

RESERVADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



REFERENCIAL DE CURSO

PARAQUEDISTA - SARGENTOS

Fevereiro de 2019
Novembro de 2019 (Revisto)

RESERVADO

| | | | |
|--|---|--|---|
| DOC I – CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO | | CODIGO: | |
| CURSO: PARAQUEDISTA SARGENTOS | | PAG 1 DE 1 PAGS | |
| PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO | | | |
| Utilizador/Polo de Formação que propõe: REGIMENTO PARAQUEDISTAS Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR). | Unidade Formadora: ESCOLA DAS ARMAS Envio de documento justificativo à DF (ETR). | DF (ETR): Aprovo / Não aprovo a criação do curso. À _____ (EPR) para proceder à concessão do Curso. Devolver à _____ (EPR) com despacho de indeferimento. | |
| Data <u>11 / NOV / 19</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u> | Data <u>11 / 11 / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u> | Data <u>11 / 11 / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u> | |
| PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | | | |
| Unidade Formadora: ESCOLA DAS ARMAS Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF | DF (RTEQ/DF): Envie-se ao utilizador (OCAD;U/E/O): _____ para aprovação. | Utilizador (OCAD;U/E/O): _____ Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional. | DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil do Cargo/Profissional. À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação. |
| Data <u>12 / 11 / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u> | Data <u>12 / 11 / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u> | Data <u> / / </u> Assinatura <u> </u> | Data <u>12 / 11 / 19</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u> |
| PERFIL DE FORMAÇÃO | | | |
| Unidade Formadora: ESCOLA DAS ARMAS Envio do Perfil de Formação à DF | DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Formação. | DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação. À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação. | |
| Data <u>14 / 11 / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u> | Data <u>14 / 11 / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u> | Data <u>14 / 11 / 19</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u> | |
| PERFIL DE AVALIAÇÃO | | | |
| Unidade Formadora: ESCOLA DAS ARMAS Envio do Perfil de Avaliação à DF | A:RACC/DF: Concordo com o Perfil de Avaliação. | DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Avaliação | DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Avaliação. |
| Data <u>15 / 11 / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u> | Data <u>15 / NOV / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u> | Data <u>15 / 11 / 2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u> | Data <u>15 / 11 / 19</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u> |
| REFERENCIAL DE CURSO | | | |
| DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso de Paraquedista Sargentos | | | |
| Data <u>15 / Novembro / 2019</u> | | | |
| Assinatura <u>[Assinatura]</u> | | | |

REGISTO DE ALTERAÇÕES

| IDENTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO (N.º E DATA) | DATA DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO | ENTRADA EM VIGOR (DATA) | DESPACHO / DATA DO EXMO DIRETOR DE FORMAÇÃO |
|--|--|-------------------------|---|
| <p>N.º 1/19: Atualização do Perfil de Formação (DOC IV)</p> <ul style="list-style-type: none">• DOC IVb – Especificação da Formação<ul style="list-style-type: none">• Anexo C – Apoio Sanitário• Anexo E – Gestão do Risco• Anexo K – Escola Preparatória de Quadros | <p>Proposta apresentada pelo RPARA</p> | <p>27/01/2023</p> | <p>Autorizo</p>  <p>27 JAN. 2023</p> |

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO II

PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO

PARAQUEDISTA – SARGENTOS

RESERVADO

| | | | |
|---------------|--|-----------------------|--|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | |
| DOC II | PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO | Página 1 de 6 páginas | |

1. CONTEXTO

a. **Necessidades de formação**

O presente curso surge da necessidade de habilitar o militar a desempenhar cargos nas Unidades de Paraquedistas nomeadamente, exercer a função de comandante de unidade de escalão secção de Paraquedistas, de acordo as necessidades previstas nos seguintes QO aprovados por despacho de S. Ex.^a Gen CEME de 04OUT16:

- (1) QO 07.02.08 (RPARA);
- (2) QO 09.02.03 (1BIPara);
- (3) QO 09.02.04 (2BIPara);
- (4) QO 09.02.11 (BOAT).

b. **Âmbito de aplicação do curso**

O Curso de Paraquedista Sargentos destina-se a preparar o militar a desempenhar o cargo de Comandante de UES de Paraquedistas, nomeadamente:

- (1) Comandar uma Secção de Paraquedistas em operações de combate;
- (2) Participar em operações de assalto aéreo através de salto tático em paraquedas (desembarque aéreo) ou aterragem de assalto, em qualquer tipo de terreno e condições meteorológicas;
- (3) Participar no planeamento e execução operações em ambientes específicos (áreas edificadas, floresta/selva, deserto, montanha, condições de visibilidade limitada, bem como calor e frio extremos);
- (4) Sobreviver na área de operações de forma isolada ou integrado na sua Unidade;
- (5) Especialista no armamento, individual ou coletivo, orgânico da sua Unidade de combate;
- (6) Capacidades e conhecimentos de âmbito do socorrismo;
- (7) Adquirir conhecimentos gerais de operações aerotransportadas e segurança aeroterrestre;
- (8) Habilitar para a execução de Operação de Zonas de Aterragem de Helicópteros;
- (9) Habilitar os militares para o desempenho de funções nas Sessões de Lançamento como, Chefe Transporte, Chefe de Grupo Salto e de Chefe de Patrulha.

c. **Natureza do curso**

O Curso de Paraquedista para Sargentos é um curso de especialização.

| | | | |
|---------------|--|-----------------------|--|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | |
| DOC II | PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO | Página 2 de 6 páginas | |

d. Cursos relacionados

- (1) Curso de Instrutor de Paraquedismo;
- (2) Curso de Treinador de Cães Militares.

e. Diplomas, Certificados, Distintivos e Boina

No final do Curso o militar recebe:

- (1) Um certificado de formação profissional, comprovativo da sua competência para o exercício da sua atividade profissional, que atestam o aproveitamento do formando em, indicando os respetivos conteúdos e duração;
- (2) O direito ao uso da boina verde de acordo com o Art.º 44 da Portaria 254/2011, de 30 de junho, regulamentado pelo despacho n.º 165/CEME/11 de 20 de outubro de 2011 de S. Ex.ª Gen CEME;
- (3) O direito ao uso do distintivo da especialidade Brevet de Paraquedista militar, de acordo com o previsto no Despacho nº 166 de 20 outubro de 2011 de S. Ex.ª Gen CEME.

f. Duração do curso

O curso de Paraquedista tem uma duração de 66 Dias Úteis de Formação, (DUF) e 740 Tempos de Formação (TF).

g. Número de cursos por ano

Dois cursos por ano;

h. Durabilidade da qualificação

O Curso deverá ser revisto ou atualizado, quando haja atualização técnica, ou concetual que justifique a sua revisão.

i. Unidade formadora

Escola das Armas.

j. Pólo de formação

Regimento de Paraquedistas.

k. Locais de formação

Tancos ou outro local quando superiormente autorizado.

| | | | |
|---------------|--|-----------------------|--|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | |
| DOC II | PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO | Página 3 de 6 páginas | |

I. Classificação de Segurança

Reservado.

2. FORMANDOS**a. Natureza**

Sargentos do Quadro Permanente ou em Regime Voluntário / Contrato (RV/RC) do Exército.

b. Pré-requisitos

(1) Requisitos Profissionais:

Nada a referir.

(2) Requisitos técnicos:

Possuir o curso de Sargentos da Escola de Sargentos do Exército ou o Curso de Formação de Sargentos em regime de voluntariado ou contrato (RV/RC) do Exército.

(3) Outros:

a. Ser voluntário;

b. Ter até 37 anos de idade, inclusive;

c. Ser considerado apto nos exames médicos estabelecidos pelo perfil de seleção;

(4) Efetuar com aproveitamento as provas físicas de admissão de acordo com o perfil de seleção.

c. Quantitativos

(1) Máximo de Formandos – Máximo de 30 formandos;

(2) Mínimo de Formandos – Mínimo de 5 formandos.

d. Validade da qualificação

(1) A qualificação de Paraquedista é válida por 5 anos, sendo a sua renovação automática quando no desempenho do cargo e através da manutenção da qualificação de salto de abertura automática, de acordo com o previsto no Art.º 3 do Decreto-lei n.º 180/94 de 29 de Junho;

(2) Caso o não cumprimento do ponto anterior, o militar renova a qualificação através da frequência do Curso de Atualização de Paraquedista.

e. Nomeação

A nomeação é da competência da Direção de Administração de Recursos Humanos (DARH) do Comando do Pessoal (CmdPess) do Exército, após verificação dos critérios de seleção.

| | | | |
|--------|-----------------------------------|-----------------------|--|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | |
| DOC II | PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO | Página 4 de 6 páginas | |

f. Não aproveitamento ou exclusão

O não aproveitamento do curso pode ser por motivos de: falta de rendimento escolar, de mérito e/ou excesso de faltas. O formando pode, no entanto, repetir a frequência do curso sob proposta do seu chefe direto.

g. Período de carência

Nada a referir.

3. FORMADORES

a. Requisitos académicos

(1) Para a categoria de oficiais:

- (a) Licenciatura ou Mestrado em Ciências Militares ministrada na Academia Militar; ou
- (b) Pelo menos, qualificação de nível 6 de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ);

(2) Para a categoria de Sargentos:

- (a) Curso de Formação de Sargentos ministrado na Escola de Sargentos do Exército, ou
- (b) Pelo menos, qualificação de nível 3 de acordo com o QNQ.

b. Requisitos técnico-científicos

- (1) O Diretor do Curso está qualificado com o Curso de Instrutor de Paraquedismo.
- (2) Os formadores nomeados para integrarem as equipas de formação são qualificados com o Curso de Paraquedista.

c. Requisitos pedagógicos

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF), preferencialmente, certificados com o Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

d. Quantitativos

- (1) 1 Oficial Subalterno e 2 Sargentos por cada 30 Formandos.
- (2) Atendendo à especificidade técnica de algumas áreas a abordar, estima-se que possa ser necessário empenhar mais formadores para além do supracitado, nomeadamente:
 - (a) 01 Formador para o módulo de Treino Físico Militar;
 - (b) 01 Formador para o módulo de Transmissões;

| | | | |
|---------------|--|-----------------------|--|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | |
| DOC II | PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO | Página 5 de 6 páginas | |

- (c)01 Formador para o módulo de Sapadores;
(d) 01 Formador para o módulo de Socorrismo.

e. Nomeação

Sempre que possível, os formadores estão colocados no Regimento de Paraquedistas e são nomeados pelo Comandante do mesmo, com a correspondente publicação em ordem de serviço.

f. Outros requisitos

Nada a referir.

4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

| | |
|---------------------------------------|-------------|
| Previsão de Custos imputáveis à U/E/O | 18 556,81 € |
| Previsão de Custos imputáveis à FN | 169 826,95€ |

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de **2019** (Ano da FCCF-SCAFE), sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual

b. Materiais

Conforme consta na Ficha de Controlo de Custos da Formação (FCCF) em vigor.

| | | | |
|--------|-----------------------------------|-----------------------|--|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | |
| DOC II | PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO | Página 6 de 6 páginas | |

5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

O presente documento está conforme o MD 240-03.

Propõe-se a elaboração dos restantes documentos do referencial.

À consideração superior.

**6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)**

O presente documento está de acordo com o MD 240-03
Propõe-se a sua aprovação.



Tecn ANI

6/Nov 19 de novembro de 2019

7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO

Concedo.

11 Nov 19



RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

PARAQUEDISTA - SARGENTOS

RESERVADO

| | | | |
|----------------|-------------------------------------|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC III | PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | Página 1 de 13 páginas | |

1. DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL

- a. Código do Cargo/Profissional:
CParaqS
- b. Nome do Cargo/Profissional:
 - (1) Comandante de Secção de Paraquedistas;
 - (2) Sargento de pelotão de Paraquedistas.

2. CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO

- a. Sargentos do Quadro Permanente (QP) do Exército;
- b. Sargentos em Regime Voluntário/ Contrato (RV/RC) do Exército.

3. CREDÊNCIAÇÃO

- a. Nacional: Nada a referir.
- b. NATO: Nada a referir.

4. ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO

O cargo de Paraquedista - Sargentos do Exército destina-se ao desempenho de funções no âmbito das operações.

.

5. REPORTA AO:

- a. Comandante de Pelotão Paraquedista;
- b. Comandante de Companhia Paraquedista.

6. QUALIFICAÇÕES**a. QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS**

- (1) Experiência profissional:
Nada a referir.
- (2) Nível de habilitações escolares
12º ano de escolaridade ou Curso nível 5 de acordo com o QNQ.
- (3) Formação Militar

| | | | |
|----------------|-------------------------------------|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC III | PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | Página 2 de 13 páginas | |

Para o desempenho de funções nos cargos de Paraquedista:

1. Possuir o curso de Sargentos da Escola de Sargentos do Exército;
2. Possuir o Curso de Formação de Sargentos em regime de voluntariado ou contrato (RV/RC) do Exército.

(4) Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing)

Inglês (1 1 1 1).

(5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados

Nada a referir;

(6) Outras qualificações

Nada a referir.

b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS

(1) Experiência profissional

Nada a referir.

(2) Nível de habilitações escolares

Nada a referir.

(3) Formação Militar

Nada a referir.

(4) Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and writing):

Inglês (2 2 2 1).

(5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados:

Domínio do Windows e Microsoft Office na ótica do utilizador.

(6) Outras qualificações

Nada a referir.

7. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)

a. Enquanto Sargento de pelotão

- (1) Responsável pelo controlo da distribuição e emprego de armamento e equipamento, tanto individual como coletivo, à disposição do pelotão para cumprimento da missão incumbida;

| | | | |
|----------------|-------------------------------------|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC III | PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | Página 3 de 13 páginas | |

- (2) Supervisionar o treino das secções paraquedistas;
- (3) Apoiar no planeamento de atividades emanadas pelo comandante de pelotão;
- (4) Manter o comandante de pelotão permanentemente informado sobre a execução das tarefas atribuídas as secções de Paraquedistas;

b. Enquanto Cmdt de Secção

- (1) Responsável pelo controlo e supervisão da sua secção;
- (2) Responsável pelo controlo da distribuição e emprego de armamento e equipamento, tanto individual como coletivo, à sua disposição para cumprimento da missão incumbida;
- (3) Responsável por manter o nível de treino necessário dos elementos da sua secção para o cumprimento de todas as missões atribuídas;
- (4) Supervisionar o treino das secções paraquedistas;
- (5) Apoiar no planeamento de atividades emanadas pelo comandante de pelotão;
- (6) Manter o comandante de pelotão permanentemente informado sobre a execução das tarefas atribuídas as secções de Paraquedistas;
- (7) Responsável por apoiar a formação ao Curso de Paraquedistas Oficiais e Sargentos e Praças.

8. FUNÇÕES PRINCIPAIS

a. Sargentos

- (1) Comandar Secção de Paraquedistas em operações de combate;
- (2) Integrar a execução de uma operação aerotransportada;
- (3) Auxiliar o comandante de pelotão na execução de tarefas táticas como Cmdt de secção e Sarg de pelotão;
- (4) Ministras cursos de Formação de Paraquedista.

9. COMPETÊNCIAS TRANVERSAIS

1. Autoconfiança – Demonstra confiança e firmeza na realização das suas tarefas mesmo perante situações de adversidade.

Indicadores comportamentais:

- Manifesta confiança ao expor a sua posição com clareza e firmeza mesmo em situações conflituosas.

| | |
|---|------------------------|
| CURSO: PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: CParaqS |
| DOC III PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | Página 4 de 13 páginas |

- Reage com firmeza e confiança em situações de adversidade.
- Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação.

2. Autocontrolo – Capacidade para controlar as emoções em situações de stress.

Indicadores comportamentais:

- Mantém-se calmo perante situações adversas conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos;
- Capaz de trabalhar sob pressão, condições climatéricas adversas ou logísticas e manter um elevado desempenho.

3. Sentido de Responsabilidade – Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.

Indicadores comportamentais:

- Assume as consequências das suas ações;
- Incute nos seus subordinados o sentido de responsabilização;
- Aplica medidas de controlo de risco garantindo a segurança dos militares à sua responsabilidade.

4. Comando/Liderança - Desenvolve um sentido de missão no grupo promovendo um ambiente de confiança e respeito. Inspira e motiva o grupo na persecução dos objetivos.

Indicadores comportamentais:

- Promove a coesão e o espírito de corpo entre os subordinados;
- Motiva, inspira e mobiliza os militares no cumprimento dos seus deveres em prol da missão;
- Age com uma conduta exemplar para com os seus subordinados e superiores;
- Enquadra o militar dentro do seu posto e/ou função;
- Incute a responsabilização nos subordinados sobre os seus comportamentos;
- Assegura o cumprimento das atividades e objetivos prioritários transmitindo conhecimentos e valores
- Demonstra disponibilidade para ouvir os seus subordinados mantendo uma escuta ativa.

5. Resiliência – Mantem as suas capacidades físicas, cognitivas, técnicas e emocionais perante situações geradoras de stress.

Indicadores comportamentais:

| | | | |
|----------------|-------------------------------------|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC III | PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | Página 5 de 13 páginas | |

- Demonstra uma atitude de serenidade, mantendo a sua motivação durante o desempenho das suas funções.
- Mantém-se calmo perante situações adversas conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos;
- Controla as suas emoções em situações de grande stress superando sem desistir as dificuldades encontradas e mantendo um desempenho coerente.
- Gere de forma equilibrada as exigências profissionais e pessoais.

6. Resolução de problemas – Identifica problemas e realiza análises para obter melhores soluções respondendo rapidamente aos novos desafios.

Indicadores comportamentais:

- Identifica problemas e as suas causas;
- Informa o cmdt direto de problemas identificados;
- Apresenta soluções adaptadas aos meios materiais e humanos disponíveis;
- Resolve os problemas imprevistos atuando eficientemente.

7. Proatividade – Age de forma proactiva na resolução dos problemas decorrentes das suas funções.

Indicadores comportamentais:

- Exercer com eficiência e rigor as funções atribuídas;
- Responde com prontidão a novas tarefas ou outras solicitações;
- Identifica falhas, deficiências ou faltas e comunica-as superiormente, sugerindo procedimentos a adotar com o objetivo a melhorar a performance e o desempenho;
- Executa as suas funções com espírito de missão, sem necessidade de supervisão constante.

8. Pensamento Crítico - Compreende e analisa um problema ou situação de forma sistemática estabelecendo prioridades numa base racional.

Indicadores comportamentais:

- Analisa uma situação através de vários pontos de vista e sugere novas alternativas em tempo útil;
- Faz comparações sistemáticas de diferentes aspetos e estabelece prioridades numa base racional;
- Inclui a organização das partes, problema ou situação de forma sistemática;
- Procura a informação necessária para uma decisão bem fundamentada;

| | | | |
|----------------|-------------------------------------|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC III | PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | Página 6 de 13 páginas | |

- Analisa de forma crítica e lógica a informação necessária à realização da sua atividade ou como suporte à tomada de decisão.

9. Comunicação - Expressa-se verbalmente, por escrito e através de sinais de combate com clareza e precisão.

Indicadores comportamentais:

- Difunde de forma clara e objetiva ordens simples;
- Transmite a mensagem através de sinais de combate de forma eficaz e eficiente;
- Adequa a linguagem ao contexto, utilizando aos procedimentos das comunicações militares;
- Age de modo assertivo na exposição das suas ideias captando a atenção dos outros.

10. Planeamento e Organização – Organiza o seu trabalho e coordena com os seus subordinados as tarefas a realizar. Estabelece prioridades de ação fazendo uma gestão de tempo e de recursos necessários para o alcance dos objetivos de forma eficaz.

- Planeia antecipadamente o seu trabalho de acordo com os objetivos estabelecidos;
- Organiza as suas atividades e tarefas segundo as prioridades e prazos a cumprir;
- Avalia frequentemente o seu trabalho antecipando alterações imprevistas;
- Coordena as atividades e tarefas dos militares sob o seu comando.

11. Conhecimentos técnicos – Aplica de forma adequada, os conhecimentos e as informações técnicas essenciais ao desempenho da função.

Indicadores comportamentais:

- Domina os conhecimentos técnicos inerentes à sua função adequando-os corretamente às solicitações requeridas;
- Utiliza os materiais, equipamentos e utensílios de forma apropriada e responsável
- Aplica adequadamente conhecimentos práticos necessários às exigências da função.

12. Adaptabilidade – Ajusta-se eficazmente a diferentes contextos (clima, situação tática, terreno, condições de visibilidade) em permanente mudança e a novos desafios, adaptando o seu comportamento consoante as necessidades das situações sem que tal interfira com os índices de produtividade.

Indicadores comportamentais:

- Reage de forma positiva a acontecimentos imprevistos mantendo um desempenho ajustado;

| | |
|---|------------------------|
| CURSO: PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: CParaqS |
| DOC III PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | Página 7 de 13 páginas |

- Coopera com as alterações ou prioridades superiormente definidas, a situações de mudança superiormente impostas sem alteração do seu desempenho;
- Ajusta o seu comportamento a novas realidades, a novas normas e procedimentos (flexibilidade).

13. Iniciativa - Capacidade para agir de forma proactiva e autónoma nas suas tarefas e ter iniciativa na resolução dos problemas.

Indicadores comportamentais:

- Age preventivamente perante os problemas.
- Efetua propostas ao comandante/diretor/chefe direto.
- Propõe ações que permitam resolver problemas de forma criativa.
- Antecipa a resolução de problemas no âmbito da sua atividade propondo soluções alternativas.
- Responde às solicitações demonstrando disponibilidade para as mesmas.

14. Relações Interpessoais – interage de forma adequada em diferentes contextos e com pessoas de diferentes culturas, tendo uma atitude facilitadora no relacionamento.

Indicadores comportamentais:

- Promove bom relacionamento interpessoal;
- Mantém uma relação de cooperação com a sua unidade evidenciando espírito de corpo.
- Insere-se com facilidade em diferentes grupos de trabalho.
- Pauta o seu relacionamento através dos valores e virtudes militares.
- Contribui para a manutenção e fortalecimento das relações interpessoais.
- Afirma o seu papel enquanto mediador resolvendo os conflitos, utilizando estratégias que revelam bom senso e respeito pelos outros.

15. Decisão - Opta pela solução mais eficaz para o cumprimento da missão, tendo em conta os princípios éticos, deontológicos e ordens superiormente recebidas

Indicadores comportamentais:

- Antecipa situações e age de acordo com as regras de empenhamento e missão recebida.
- Analisa as diferentes alternativas e decide, em tempo útil e de forma eficaz, tendo sempre em consideração as suas implicações e o cumprimento da missão.
- Assume os resultados das decisões que toma com sentido de responsabilidade.

16. Trabalho em Equipa - Colabora com a equipa de trabalho tendo um papel ativo e cooperativo na coordenação das tarefas com os restantes elementos do grupo.

| | | | |
|----------------|-------------------------------------|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC III | PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | Página 8 de 13 páginas | |

Indicadores comportamentais:

- Partilha informações e conhecimentos com a sua equipa de trabalho.
- Mantém permanente disponibilidade para apoiar.
- Cria sinergias de coesão com o objetivo de melhorar a qualidade de trabalho.

| | | | |
|----------------|-------------------------------------|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC III | PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | Página 9 de 13 páginas | |

10. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS**Diagrama Escalar**

| CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL: | | CParaqS | |
|--|--|---|---|
| DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL: | | Comandante de Secção de Paraquedistas e Sargento de pelotão de Paraquedistas. | |
| ATIVIDADE | | TAREFA | |
| A | Efetuar Comunicações TSF. | 1 | Operar o Rádio para Comunicações de Curto Alcance. |
| | | 2 | Operar com radio E/R VHF/HF/UHF. |
| | | 3 | Operar com meios de comunicação satélite. |
| | | 4 | Construir e operar com antenas Improvisadas. |
| | | 5 | Elaborar relatórios e Transmitir relatórios. |
| B | Utilizar o armamento orgânico das unidades Paraquedistas. | 1 | Operar pistola 9mm. |
| | | 2 | Operar espingarda automática 5,56 mm. |
| | | 3 | Operar metralhadora ligeira 7,62mm. |
| | | 4 | Operar a espingarda de precisão 7,62 mm de médio alcance. |
| | | 5 | Operar lança granadas 40mm. |
| | | 6 | Operar lança granadas foguete 60mm. |
| | | 7 | Operar canhão sem recuo 84mm. |
| | | 8 | Lançar granadas de mão. |
| C | Socorrer uma vítima em combate. | 1 | Executar a abordagem à vítima (procedimentos ABCDE). |
| | | 2 | Conter grandes hemorragias. |
| | | 3 | Imobilização de fraturas. |
| | | 4 | Efetuar o "9 Line MEDEVAC Request". |

| | | | |
|----------------|-------------------------------------|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC III | PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | Página 10 de 13 páginas | |

| | | | |
|----------|--|---|---|
| | | 5 | Efetuar o transporte tático de feridos. |
| D | Manter-se Pronto para o serviço. | 1 | Efetuar pistas militares. |
| | | 2 | Efetuar Marcor. |
| | | 3 | Praticar luta corpo a corpo. |
| | | 4 | Executar Cross. |
| E | Proceder em caso de isolamento numa área de operações. | 1 | Sobreviver no Teatro de Operações. |
| | | 2 | Executar técnica de fuga, evasão e extração. |
| | | 3 | Atuar na situação de Prisioneiro de Guerra. |
| F | Executar técnicas de Sapador. | 1 | Preparar meios explosivos. |
| | | 2 | Preparar o meio de iniciação e lançamento de fogo. |
| | | 3 | Neutralizar armamento / equipamento / infraestruturas com recurso a explosivos. |
| | | 4 | Operar o meio explosivo. |
| | | 5 | Executar rebentamentos de explosivos. |
| | | 6 | Supervisionar a manutenção, armazenamento e transporte de meios explosivos . |
| | | 7 | Montar armadilhas, obstáculos improvisados, Minas pessoais, Minas ACar e Claymore mine. |
| G | Comandar uma Secção ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de Tarefas críticas. | 1 | Aplicar os procedimentos de Comando. |
| | | 2 | Preparar para combate |
| | | 3 | Executar um reconhecimento de Zona como Cmdt de Secção de Paraquedistas ou Sargento de Pelotão de Paraquedistas |
| | | 4 | Executar um reconhecimento de área como Cmdt de Secção de Paraquedistas ou Sargento de Pelotão de Paraquedistas |

| | | | |
|----------------|-------------------------------------|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC III | PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | Página 11 de 13 páginas | |

| | | | |
|----------|--|----------|--|
| | | 5 | Executar uma defesa de um ponto sensível como Cmdt de Secção de Paraquedistas ou Sargento de Pelotão de Paraquedistas |
| | | 6 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas numa missão de Reconhecimento e Vigilância. |
| H | Comandar uma Secção ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma acção direta | 1 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução um Golpe de Mão; |
| | | 2 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma emboscada; |
| | | 3 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na conquista de Cabeça de Ponte Aérea. |
| I | Comandar uma Secção ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma aproximação ao Objetivo | 1 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma passagem de linha; |
| | | 2 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma operação de junção; |
| | | 3 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma travessia de área perigosa; |

| | | | |
|----------------|-------------------------------------|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC III | PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | Página 12 de 13 páginas | |

| | | | |
|----------|---|----------|---|
| J | Comandar uma Secção ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na resposta a uma acção In/ Força opositora | 1 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na reação a um ataque Sniper; |
| | | 2 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na reação a uma emboscada |
| K | Conduzir uma Infiltração e Exfiltração | 1 | Executar uma infiltração Aérea por lançamento em paraquedas de abertura automática. |
| | | 2 | Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Aterragem. |
| | | 3 | Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Héli-assalto. |
| | | 4 | Executar uma infiltração/Exfiltração terrestre. |
| | | 5 | Executar uma infiltração/Exfiltração anfíbia. |

11. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

a. Ambientais

- (1) O desempenho destas funções ocorre em formação, treino operacional ou operações, podendo envolver deslocações nacionais e/ou internacionais;
- (2) Operar em condições climatéricas extremas;
- (3) Exposição moderada a fumos, gases e vapores nocivos;
- (4) Exposição elevada a pó;
- (5) Exposição elevada a ruídos;
- (6) Possibilidade de inserção aérea por aterragem ou por lançamento de paraquedas, de atuação em meios aquáticos, montanha ou ambiente contaminado por agente NBQR por tempo limitado.

b. Físicas

- (1) Robustez física necessária para suportar uma carga de cerca de 40kg por longos períodos de tempo, em corridas/marchas em longas distâncias;

| | | | |
|----------------|-------------------------------------|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC III | PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL | Página 13 de 13 páginas | |

- (2) Coordenação motora para realização de exercícios, transposição de obstáculos, escalada, entre outras atividades;
- (3) Equilíbrio na transposição de obstáculos, elevados e instáveis, nomeadamente montanha, árvores, pistas de obstáculos, etc;
- (4) Força necessária para levantar pesos, executar pistas de obstáculos, em exercícios e treinos, saltos em paraquedas de abertura automática entre outras atividades;
- (5) Executar deslocamentos, equipado e armado para combate, com distancias superiores a 20 km;
- (6) Capacidade de recuperação do desgaste físico por longos períodos de tempo, do descanso mínimo subjugado e do alerta mental constante;
- (7) Capacidade mental e intelectual para memorizar dados importantes para a missão;
- (8) Capacidade comunicativa para transmitir ordens e ideias mesmo subjugado a situações de stress intenso;
- (9) Visão e audição necessária para apreender o meio envolvente, tanto a longas distâncias como a curtas, tanto de dia como em condições de visibilidade reduzida.

c. Sociais / Psicológicas

- (1) Atuar como Comandante de secção no desempenho das missões atribuídas;
- (2) O militar deverá apresentar um baixo nível de ansiedade sobretudo em situações de elevado stress nomeadamente missões aeroterrestres e situações operacionais.

d. Dificuldades

- (1) Condução particularmente difícil no manuseamento do material em condições climatéricas de chuva, frio e calor extremos;
- (2) Nível elevado de condição física, psicológica e técnica na execução das operações.

12. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

(Anexo D - Matriz de Competências)

RESERVADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

IIIa - Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

PARAQUEDISTA - SARGENTOS

RESERVADO

| | | | |
|-----------------|--|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 1 de 27 páginas | |

| | |
|--|--|
| CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL: | CParaqS |
| DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL: | Comandante de Secção de Paraquedistas e Sargento de pelotão de Paraquedistas |

| CÓD. PDO | CÓD. TAREFA | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO) | | |
|----------|-------------|--|---|--|
| | | TAREFAS | CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO | NÍVEL / STANDARD |
| 1 | A1 | Operar o Rádio para Comunicações de Curto Alcance. | <ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dado PRR, H4855 MARCONI, respetivo completo e acessórios; 7. Dadas ITTM's, STANAG, Modelos, Relatórios e situação tática em vigor; 8. Em Português ou em Inglês; | <ol style="list-style-type: none"> 1. Efectua a montagem do equipamento, de acordo com o manual técnico; 2. Configura o equipamento e esbalece a ligação com a entidade a contactar, conforme ITTM e instruções recebidas; 3. Estabelece comunicação com o destinatário. Efectua chamada À rede e comunica MSG de acordo com as ITTM e instruções recebidas. |
| 2 | A2 | Operar com radio E/R VHF/HF/UHF. | <ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado | <ol style="list-style-type: none"> 1. Instala a fonte de alimentação e os acessórios para comunicação por voz, mensagem, dados, fotografia, georreferenciação, de acordo com o equipamento em uso; 2. Seleciona, ajusta o tamanho, instala e orienta na direção correta a antena para a frequência pretendida, ajusta modulação, encriptação, potência e outras configurações consoante a tipologia de equipamento em uso; 3. Comunica corretamente, por voz ou dados, em claro ou codificado, de acordo com as ITTM, |

| | | | |
|-----------------|--|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 2 de 27 páginas | |

| | | | | |
|---|----|--|--|---|
| | | | <p>grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado ER 525, ou outro em uso na BrigRR, respetivo completo e acessórios;</p> <p>7. Dadas ITTM's, STANAG, Modelos, Relatórios e situação tática em vigor;</p> <p>8. Em Português ou em Inglês;</p> | <p>STANAG ou Relatórios em vigor, em Português ou Inglês, consoante a situação tática;</p> <p>4. Efetua os procedimentos corretos para manutenção e armazenamento do equipamento em uso.</p> |
| 3 | A3 | Operar com meios de comunicação satélite. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado TACSAT, respetivo completo e acessórios;</p> <p>7. Dadas ITTM's, STANAG, Modelos, Relatórios e situação tática em vigor;</p> <p>8. Em Português ou em Inglês;</p> | <p>1. Instala a fonte de alimentação e os acessórios para comunicação por voz, mensagem, dados, fotografia, georreferenciação, de acordo com o equipamento em uso;</p> <p>2. Seleciona, ajusta o tamanho, instala e orienta na direção correta a antena para a frequência pretendida, e ajusta modulação, encriptação, potência e outras configurações consoante a tipologia de equipamento em uso;</p> <p>3. Comunica, por voz ou dados, em claro ou codificado, de acordo com as ITTM, STANAG ou Relatórios em vigor, em Português ou Inglês, consoante a situação tática;</p> <p>4. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do equipamento em uso.</p> |
| 4 | A4 | Construir e operar com antenas Improvisadas. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado material necessário, fio (WD1TT), Fita isoladora e 2 equipamentos TSF.</p> | <p>1. Constroi uma antena improvisada de acordo com a ficha de instrução TMS (01) 03-08;</p> <p>2. Efetuar comunicação entre dois equipamentos TSF, onde um deles está ligado à antena improvisada.</p> |

| | | | |
|-----------------|--|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 3 de 27 páginas | |

| | | | | |
|---|----|--|--|---|
| 5 | A5 | Elaborar relatórios e Transmitir relatórios. | <ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dado os modelos de relatório | <ol style="list-style-type: none"> 1. Elabora um Relatório de Situação (SITREP); 2. Elabora um Relatório Imediato (RELIM); 3. Elabora um Relatório de Incidente EOD (EODINCREP); 4. Elabora um Relatório de Bombardeamento (BOMBREP); 5. Elabora um Relatório de Flagelação (SHOTREP); 6. Elabora um Relatórios de evacuação Médica (MEDEVAC / CASEVAC); 7. Elabora um Relatório de Patrulha; 8. Elabora um Relatório NBQ 1 NUC (Inicial e Subsequente). |
| 6 | B1 | Operar pistola 9mm. | <ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dada Pistola 9mm orgânica, completo, acessórios e munições. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Executa as operações de segurança; 2. Resolução de interrupções involuntárias de tiro; 3. Montagem, desmontagem e verificação de funcionamento da Pistola 9mm orgânica; 4. Coloca a arma pronta para operação/serviço; 5. Cumpre a tabela de tiro para alvo de Pistola em tiro de precisão nas posições de Atirador deitado, joelhos, pé; 6. Cumpre a tabela de tiro para alvo de Pistola em tiro reativo alternando as posições de Atirador deitado, joelhos, pé e posições alternativas, estático ou em movimento, protegendo-se em máscaras e comandando uma secção Paraquedista; 7. Cumpre a tabela de tiro para alvo de Pistola em tiro dinâmico e operacional, alternando as posições de Atirador deitado, joelhos, pé e posições alternativas, estático ou em movimento, protegendo-se em máscaras e comandando uma secção Paraquedista; 8. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento, acessórios e munições. |
| 7 | B2 | Operar espingarda automática 5,56 mm. | <ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; | <ol style="list-style-type: none"> 1. Executa as operações de segurança, resolução de interrupções involuntárias de tiro, montagem, desmontagem e verificação de funcionamento da EAutom 5,56mm; 2. Coloca arma pronta para operação/serviço e cumprir as tabelas de tiro para alvos E2, SC2 em tiro de precisão, tiro reativo, tiro dinâmico e |

| | | | |
|-----------------|--|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 4 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|---|--|--|
| | | | <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dada espingarda automática orgânica 5,56mm, acessórios e munições.</p> | <p>operacional, alternando as posições de Atirador deitado, joelhos, pé e posições alternativas, estático ou em movimento, protegendo-se em máscaras e comandando uma secção de Paraquedistas;</p> <p>3. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento, acessórios e munições.</p> |
| 8 | B3 | Operar metralhadora ligeira 7,62mm. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dada metralhadora ligeira 7,62mm orgânica, completo, acessórios e munições.</p> | <p>1. Executa as operações de segurança, resolução de interrupções involuntárias de tiro, montagem, desmontagem e verificação de funcionamento da metralhadora ligeira 7,62 mm;</p> <p>2. Coloca arma pronta para operação/serviço e cumprir as tabelas de tiro para alvos E2, SC2 em tiro de precisão, tiro reativo, tiro dinâmico e operacional, alternando as posições de Atirador deitado, joelhos, pé e posições alternativas, estático ou em movimento, protegendo-se em máscaras e comandando uma secção de paraquedistas;</p> <p>3. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento, acessórios e munições.</p> |
| 9 | B4 | Operar a espingarda de precisão 7,62 mm de médio alcance. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dada a espingarda de precisão 7,62mm orgânica, completo, acessórios e munições</p> | <p>1. Executa as operações de segurança, resolução de interrupções involuntárias de tiro, montagem, desmontagem e verificação de funcionamento da espingarda de precisão 7,62mm orgânica ;</p> <p>2. Coloca arma pronta para operação/serviço e cumpre as tabelas de tiro para alvos de atirador especial em tiro de precisão; tiro reativo e operacional, comandando uma secção de paraquedistas;</p> <p>3. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento, acessórios e munições.</p> |
| 10 | B5 | Operar lança granadas 40mm. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados</p> | <p>1. Prepara para tiro o lança granadas orgânico;</p> <p>2. Executa tiro de forma eficaz e em segurança de acordo com a prioridade de alvos adequada ao equipamento, à missão e à ameaça, comandando uma secção de paraquedistas;</p> <p>3. Resolve falhas de disparo;</p> |

| | | | |
|-----------------|--|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 5 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|-------------------------------------|---|---|
| | | | de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dada lança granadas orgânico, completo, acessórios e munições. | 4. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento, acessórios e munições. |
| 11 | B6 | Operar lança granadas foguete 60mm. | 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dada LGF 60mm orgânico, completo, acessórios e munições. | 1. Prepara para tiro o LGF 60mm orgânico; 2. Executa tiro de forma eficaz e em segurança de acordo com a prioridade de alvos adequada ao equipamento, à missão e à ameaça; 3. Resolve falhas de disparo; 4. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento/munições |
| 12 | B7 | Operar canhão sem recuo 84mm. | 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dada canhão sem recuo orgânico, completo, acessórios e munições. | 1. Seleciona o tipo de granada de acordo com o efeito pretendido; 2. Prepar para tiro o canhão sem recuo; 3. Executa tiro de forma eficaz e em segurança, de acordo com a prioridade de alvos adequada ao equipamento, à missão e à ameaça, comandando uma secção de paraquedistas; 4. Resolve falhas de disparo; 5. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento do armamento, acessórios e munições. |
| 13 | B8 | Lançar granadas de mão. | 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; | 1. Seleciona o tipo de granada de acordo com o efeito pretendido; 2. Executa o lançamento de grandas de forma eficaz e em segurança, de acordo com a prioridade de alvos adequada ao equipamento, à missão e |

| | | | |
|-----------------|--|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 6 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|--|---|--|
| | | | <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dada Granada de Mão ofensiva, defensivas de fumos.</p> | <p>ameaça, comandando uma secção de paraquedistas;</p> <p>3. Efetua os procedimentos para manutenção e armazenamento das grandas de mão.</p> |
| 14 | C1 | Executar a abordagem à vítima (procedimentos ABCDE). | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado Kit 1º Socorros de Combate, de acordo com a situação tática.</p> | <p>1. Executa os seguintes procedimentos:</p> <p>a. Airway (via aérea) – verifica vias aéreas desobstruídas, e coloca colar cervical para controle da coluna cervical;</p> <p>b. Breathing (respiração) – Verifica respiração e ventilação – VOS;</p> <p>c. Circulation (circulação) – Verifica Pulso e identifica local de hemorragia para controlar;</p> <p>d. Disability (incapacidade) – avalia nível de consciência da vítima pelo método AVDI</p> <p>e. Exposure (exposição) – verifica que vítima não vai entrar em hipotermia e despe-a, para expor novos traumas;</p> <p>2. Durante a abordagem ABCDE, executa os procedimentos necessários para corrigir os problemas encontrados.</p> |
| 15 | C2 | Conter grandes hemorragias. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado Kit 1º Socorros de Combate, de acordo com a situação tática.</p> | <p>1. Identifica o tipo de hemorragia:</p> <p>a. Capilar, Venosa; Arterial;</p> <p>b. Interna, Externa;</p> <p>2. Seleciona a técnica correta de acordo com a situação, e executa os procedimentos nomeadamente:</p> <p>a. Pressão direta sobre o ferimento;</p> <p>b. Elevação de membro;</p> <p>c. Compressão dos pontos arteriais;</p> <p>d. Torniquete;</p> <p>3. Continuar a abordagem ABCDE nos passos seguintes.</p> |
| 16 | C3 | Imobilização de fraturas. | 1. De dia ou de noite; | 1. Identifica a fratura, interna ou exposta, simples ou |

| | | | |
|-----------------|--|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 7 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|---|--|--|
| | | | <ol style="list-style-type: none"> 2. Sob qualquer condição meteorológica; 3. Em sala ou no campo; 4. Em qualquer tipo de terreno; 5. Em operações, formação ou treino operacional; 6. Sob elevado nível de esforço psicofísico; 7. Dado: Computador, projetor, quadro branco para Instrução, um meio TSF, de acordo com a situação tática e formulário formato NATO 9 line MEDEVAC. | <p>comunitiva, nos membros superiores, inferiores, tronco ou cabeça.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Executa os procedimentos para imobilização da parte afetada e controlo do trauma de acordo com a situação tática e meios disponíveis, recorrendo nomeadamente a: <ol style="list-style-type: none"> a. Ligas, lenços, faixas, manga de camisas, ou outro material para fixar a parte afetada a outra parte do corpo, imobilizando-a; b. Talas, colar cervical, colete de extração, maca, plano duro, ou qualquer material rígido; 3. Continuar a abordagem ABCDE nos passos seguintes. |
| 17 | C4 | Efetuar o "9 Line MEDEVAC Request". | <ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob qualquer condição meteorológica; 3. Em sala ou no campo; 4. Em qualquer tipo de terreno; 5. Em operações, formação ou treino operacional; 6. Sob elevado nível de esforço psicofísico; 7. Dado: Computador, projetor, quadro branco para Instrução, um meio TSF, de acordo com a situação tática e formulário formato NATO 9 line MEDEVAC. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Preenche e comunica o 9 line MEDEVAC request com a informação correcta: <ol style="list-style-type: none"> 1 Location of Pickup Site. 2 Radio Frequ., Call Sign, & Suffix. 3 No. of Patients by Precedence. 4 Special Equipment Required. 5 Number of Patients by Type. 6 Security of Pickup Site (Wartime). 6 Number and Type of Wound, Injury, or Illness (Peacetime). 7 Method of Marking Pickup Site. 8 Patient Nationality and Status. 9 NBC Contamination (Wartime) / 9 Terrain Description (Peacetime). |
| 18 | C5 | Efetuar o transporte tático de feridos. | <ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 4. Na formação ou treino operacional; 5. Com ou sem material individual e/ou coletivo de combate; 6. Dada Pista de 200m, Pista Vermelha e Pista de Cordas. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Após abordagem inicial à vítima, prepara a evacuação nomeadamente: <ol style="list-style-type: none"> a. Preenche o "casualty card" e efetua o "9 Line Request" para pedir MEDEVAC, consoante a situação tática e meios disponíveis. |
| 19 | D1 | Efetuar pistas militares. | <ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; | <ol style="list-style-type: none"> 1. Executa as pistas militares de acordo com as sessões do REFE, Manual Técnico Pista Vermelha e Manual de Treino Físico Militar do |

| | | | |
|-----------------|--|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 8 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|------------------------------|--|---|
| | | | <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado itinerário correspondente consoante situação tática, de treino ou formação.</p> | <p>Curso de Paraquedismo, executa individualmente, ou integrando num pelotão de paraquedistas.</p> |
| 20 | D2 | Efetuar Marcor. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado o material individual e/ou coletivo inerente à situação tática, ou o material para sessões de treino da modalidade: Luvas de Boxe, Caneleiras, Coquilhas, Capacete de Proteção, Colete de Proteção, Blocos de Proteção, Faca, pistola e espingarda automática de instrução de luta, colete individual de combate.</p> | <p>1. Executa o deslocamento, de acordo com os itinerários aprovados para formação, om o plano de treino, ou com a situação tática, individualmente, ou integrando um pelotão de paraquedistas.</p> |
| 21 | D3 | Praticar luta corpo a corpo. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Na condução de treino operacional ou formação;</p> <p>4. Dado itinerário correspondente ao objetivo de cada corrida.</p> | <p>1. Aplica as técnicas de combate corpo a corpo de acordo com os manuais aprovados no Exército ou outros a nível nacional, NATO, ou internacional.</p> |
| 22 | D4 | Executar Cross. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições</p> | <p>1. Executa o deslocamento, de acordo com as sessões do REFE, ou outro plano de treino</p> |

| | | | |
|-----------------|--|------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 9 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|------------------------------------|--|--|
| | | | <p>meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado Kit 1º socorros com material de orientação (bússula, íman, agulha, escalímetro, carta); material de conceção de fogo (isqueiro, fósforos impermeabilizados, lupa, lâ de aço e pilha 9v, cera, vela, outros); material para obtenção e tratamento de água (bandana, meia, carvão, areia, aquatabs, plástico, outros); material para construção de abrigos e caça (cordão, arame, canivete, calote, outros); material de pesca (rede de pesaca, fio de pesca, bóia, anzol, isco, chemlight, chumbos, outros); material de manutenção de fardamento (agulha, botões, linha, outros); stick de camuflagem, chemlights, outros.</p> | <p>aeróbio e/ou anaeróbio, de forma individual ou integrando um pelotão de paraquedistas.</p> |
| 23 | E1 | Sobreviver no Teatro de Operações. | <p>1 De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado Kit 1º socorros com material de orientação (bússula, íman, agulha, escalímetro, carta); material de conceção de</p> | <p>1. Prepara e utiliza o “Kit” de sobrevivência, de acordo com a tipologia de missão, duração e meio envolvente, de modo a permitir executar tarefas como caça, pesca, obtenção de água, construção de abrigos e fardamento, meios de sinalização, navegação e orientação, camuflagem, conceção de fogo.</p> <p>2. Executa as técnicas e procedimentos para criar condições à sua sobrevivência, de forma isolada, ou integrando um pelotão de paraquedistas, em ambiente amigo ou hostil;</p> <p>3. Executar a travessia de um curso de água recorrendo a um bote ou a flutuadores improvisados.</p> |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 10 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|--|--|---|
| | | | fogo (isqueiro, fósforos impermeabilizados, lupa, lâ de aço e pilha 9v, cera, vela, outros); material para obtenção e tratamento de água (bandana, meia, carvão, areia, aquatabs, plástico, outros); material para construção de abrigos e caça (cordão, arame, canivete, calote, outros); material de pesca (rede de pesaca, fio de pesca, bóia, anzol, isco, chemlight, chumbos, outros); material de manutenção de fardamento (agulha, botões, linha, outros); stick de camuflagem, chemlights, outros. | |
| 24 | E2 | Executar técnica de fuga, evasão e extração. | <ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; | <ol style="list-style-type: none"> 1. Planeia e executa as “SPINS - Special Instructions”, nomeadamente “EPA - Evasion plan of action” e “ISOPREP - Isolated Person Report” de acordo com a missão, situação tática, meios de resgate, busca e salvamento disponíveis e STANAG’s em vigor; 2. Executa a sinalização para alerta de aeronaves e sinalização para aterragem de aeronaves e o seu encaminhamento utilizando as técnicas e procedimentos em vigor, de acordo com a missão, meio envolvente e situação tática, de forma isolada ou integrando um pelotão de paraquedistas; 3. Planeia e executa técnicas e procedimentos de entrada e saída numa rede de fuga e evasão assitida e/ou não assitida, de acordo com a situação tática, missão. |
| 25 | E3 | Proceder na situação de Prisioneiro de Guerra. | <ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; | <ol style="list-style-type: none"> 1. Age de acordo com a legislação aplicável , Geneva Conventions, ao prisioneiro de guerra e executa as técnicas e procedimento de resistência ao interrogatório como PG, de forma isolada, ou integrando um pelotão de paraquedistas, de acordo com a situação e os métodos empregues pela força captora, tais como: <ol style="list-style-type: none"> a. Coloca-se na posição de Sentido; b. Transmite Posto, Número de identificação e Nome; c. Mantem-se em silêncio, mesmo que pressionado e não responde a nada mais; d. Durante o interrogatório mantém a disciplina, |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 11 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|---|--|---|
| | | | | calma e tratamento formal com o interrogador; e. Evita relacionamento amigável com o interrogador; f. Não mente. |
| 26 | F1 | Preparar meios explosivos. | 1 De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dado carga explosiva de acordo com efeito pretendido, TNT, PE4A. | 1. Seleciona o material necessário para efetuar o rebentamento de acordo com o efeito pretendido. 2. Executar um escorvamento pirotécnico; 3. Executar um escorvamento eléctrico; 4. Executa um escorvamento com cordão detonante. |
| 27 | F2 | Preparar o meio de iniciação e lançamento de fogo. | . De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dado cordão lento, cordão detonante, ascendedor, fita métrica, cronómetro, detonador pirotécnico, detonador eléctrico, detonador de prova, explosor, pilha 9V, galvanómetro, alicate estrangulador, carretel de fio. | 1. Seleciona o material necessário para efetuar o rebentamento de acordo com o efeito pretendido. 2. Efetua uma carga de efeito dirigido; |
| 28 | F3 | Neutralizar armamento / equipamento / infraestruturas com recurso a explosivos. | 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; | 1. Dispor a carga de acordo com o efeito pretendido. |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 12 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|--------------------------|---|---|
| | | | <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado cordão lento, cordão detonante, ascendedor, fita métrica, cronómetro, detonador pirotécnico, detonador elétrico, detonador de prova, explosor, pilha 9V, galvanómetro, petardo TNT, PE4A, garrafas ou contentores adequados à finalidade, cargas dirigidas, torpedos benglórios, outro material explosivo, alicate estrangulador, carretel de fio.</p> | |
| 29 | F4 | Operar o meio explosivo. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado cordão lento, cordão detonante, ascendedor, fita métrica, cronómetro, detonador pirotécnico, detonador elétrico, detonador de prova, explosor, pilha 9V, galvanómetro, petardo TNT, PE4A, garrafas ou contentores adequados à finalidade, cargas dirigidas, torpedos benglórios, outro material explosivo, alicate estrangulador, carretel de fio.</p> | <p>1. Verifica e testa o material necessário para efetuar o rebentamento, nomeadamente, teste do cordão lento, detonador pirotécnico ou elétrico, carretel, explosor, para rebentamentos pirotécnico ou elétricos, fazendo descarga da eletricidade estática e guardando chave do explosor;</p> <p>2. Determina tempo a percorrer do objetivo à base de fogos, determina comprimento do cordão lento, e executa a escorva do detonador pirotécnico com cordão lento, com iniciação pirotécnica;</p> <p>3. Estende carretel da base de fogos para o objetivo;</p> <p>4. Faz ligação do detonador elétrico ao carretel;</p> <p>5. Executa a chave com cordão detonante no detonador pirotécnico e/ou elétrico;</p> <p>6. Com cordão detonante faz a união das cargas às linhas de ligação, e destas à linha principal e da linha principal à chave, para sistemas de lançamento de fogo pirotécnico; ou faz a ligação dos detonadores elétricos ao carretel, num sistema em série, série salto ou paralelo para sistemas de lançamento de fogo elétrico, fazendo de seguida o escorvamento das cargas com os detonadores elétricos;</p> <p>1. Verifica ligações elétricas bem executadas e fora de massa, e garante as condições de segurança</p> |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 13 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|--|---|--|
| | | | | <p>antes de efetuar o rebentamento;</p> <p>2. Aciona o acendedor pirotécnico do cordão lento mais longo e de seguida do cordão lento mais curto, para sistemas de iniciação pirotécnico, e dirige-se para a base de fogos; para sistemas de iniciação elétricos ou mistos aciona de seguida o explosor, ou outra fonte de energia;</p> <p>3. Resolve falhas de tiro pirotécnicas ou elétricas de acordo com as regras de segurança e manuseamento dos explosivos.</p> |
| 30 | F5 | Executar rebentamentos de explosivos. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado cordão lento, cordão detonante, acendedor, fita métrica, cronómetro, detonador pirotécnico, detonador elétrico, detonador de prova, explosor, pilha 9V, galvanómetro, petardo TNT, PE4A, garrafas ou contentores adequados à finalidade, cargas dirigidas, torpedos benglórios, outro material explosivo, alicate estrangulador, carretel de fio;</p> <p>7. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico.</p> | <p>1. Seleciona o tipo de explosivo a utilizar e determina a quantidade de carga e sua distribuição, de acordo com a finalidade pretendida:</p> <p>a. Abrir brechas;</p> <p>b. Remover obstáculos;</p> <p>c. Demolições de infraestruturas ou de material, equipamento ou armamento;</p> <p>d. Construir obstáculos ou armadilhas;</p> <p>2. Determina tipo de iniciação e de lançamento de fogo de acordo com a situação tática, a missão e o ambiente físico envolvente ao objetivo;</p> <p>3. Verifica o material necessário para a missão e efetua os testes necessários ao bom funcionamento e segurança do material;</p> <p>4. Efetua escorvas, escorvamentos e confeção das cargas necessárias, de acordo com o objetivo pretendido, cumprindo todos os procedimentos de segurança e manuseamento de explosivos;</p> <p>5. Efetua rebentamento à ordem, quando pronto ou num momento específico, de acordo com a missão e ameaça, integrando um pelotão de paraquedistas;</p> <p>6. Resolve falhas de tiro pirotécnicas ou elétricas de acordo com as regras de segurança e manuseamento dos explosivos;</p> <p>7. Efetua os procedimentos corretos para manutenção, armazenamento e transporte do equipamento.</p> |
| 31 | F6 | Supervisionar a manutenção, armazenamento e transporte de meios explosivos . | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> | <p>1. Supervisiona a execução dos procedimentos corretos para manutenção, armazenamento e transporte do equipamento, de acordo com as regras de segurança e manuseamento dos</p> |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 14 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|---|--|--|
| | | | <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado cordão lento, cordão detonante, ascendedor, fita métrica, cronómetro, detonador pirotécnico, detonador elétrico, detonador de prova, explosor, pilha 9V, galvanómetro, petardo TNT, PE4A, garrafas ou contentores adequados à finalidade, cargas dirigidas, torpedos benglórios, outro material explosivo, alicate estrangulador, carretel de fio;</p> <p>7. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico.</p> | explosivos; |
| 32 | F7 | Montar armadilhas, obstáculos improvisados, Minas pessoais, Minas ACar e Claymore mine. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado cordão lento, cordão detonante, ascendedor, fita métrica, cronómetro, detonador pirotécnico, detonador elétrico, detonador de prova, explosor, pilha 9V, galvanómetro, petardo TNT, PE4A, garrafas ou contentores adequados à finalidade, cargas dirigidas, torpedos benglórios, outro</p> | <p>1. Executa obstáculos e armadilhas improvisados, recorrendo a material explosivo, granadas, armamento ou outro, de acordo com a finalidade, meios e tempo disponível, ambiente envolvente e situação tática, integrando um pelotão de paraquedistas;</p> <p>2. Identifica a direção da ameaça e executar a armadilha no local adequado para a finalidade;</p> <p>3. Seleciona o sistema de iniciação adequado, seja um gatilho para ser ativado pela ameaça, ou um sistema de iniciação próprio, para ser ativado à ordem ou num momento específico;</p> <p>4. Faz o registo do local das armadilhas efetuadas.</p> |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 15 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|--------------------------------------|---|---|
| | | | material explosivo, alicate estrangulador, carretel de fio; 7. Dadas granadas de mão ofensivas, de instrução, de fumo ou outras; 8. Dado armamento e munições. 9. Minas pessoais, Minas ACar e Claymore mine; 10. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico. | |
| 33 | G1 | Aplicar os procedimentos de Comando. | 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão. | 1. Planeia missões ao nível de secção e auxilia no planeamento do pelotão de paraquedistas, na execução de tarefas críticas de acordo com as táticas, técnicas e procedimentos da sua unidade. |
| 34 | G2 | Preparar para combate | De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e | 1. Como Cmdt de Sec: a. Recebe a ordem de Operações para a missão e difunde ordem preparatória; b. Supervisionar as verificações ao: (1) Armamento; (2) Equipamento Optrónico; (3) Equipamentos Rádio; (4) Material NBQ; (5) Todo o material Coletivo. c. Apresnta-se pronto para a missão de acordo com as orientações recebidas no que diz respeito a fardamento, equipamento e camuflagem; d. Apresenta o material coletivo à sua |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 16 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|---|--|--|
| | | | coletivo para cumprimento da missão. | <p>responsabilidade pronto a ser utilizado na execução da Missão;</p> <p>e. Elabora e transmite a Ordem de Operações;</p> <p>f. Conhece as NEP e ROE em vigor para o cumprimento da missão;</p> <p>2. Como O Sargento de Pel levanta/ controla equipamento colectivo e garante a distribuição de:</p> <p>a. Munições;</p> <p>b. Rações;</p> |
| 35 | G3 | Executar um reconhecimento de Zona como Cmdt de Secção de Paraquedistas ou Sargento de Pelotão de Paraquedistas | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p> | <p>1. Preparar para combate;</p> <p>2. Infiltração/exfiltração;</p> <p>a. Executa os procedimentos e técnicas de deslocamento apropriadas de acordo com o seu comandante de secção;</p> <p>b. Cobre o seu setor de tiro, de acordo com o meio envolvente, armamento individual, situação tática e probabilidade de contacto;</p> <p>c. Garante a disciplina da sua secção durante o movimento;</p> <p>d. Mantém ligação, efetua os sinais de combate adequados à situação tática;</p> <p>3. Ocupação PRNO/ Reconhecimento;</p> <p>a. Ocupa o seu lugar no PRNO respeitando o planeamento;</p> <p>b. Procura uma posição que lhe confira protecção;</p> <p>c. Garante a segurança no seu sector de tiro</p> <p>d. Prepara materiais/equipamento para o reconhecimento;</p> <p>e. Como elemento de segurança, garante permanente vigilância do seu sector de tiro;</p> <p>f. Como elemento de reconhecimento garante a segurança de acordo com as indicações do seu comandante de secção, recolhe informação de acordo com os PIR e reporta ao seu comandante;</p> <p>g. Ocupa o Ponto de Vigilância Dominante</p> |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 17 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|--|--|---|
| | | | | <p>atribuído a sua secção sem ser detectado;</p> <p>h. Garante permanente vigilância do sector da sua secção;</p> <p>4. Como sargento de Pelotão assume a responsabilidade do PRnO durante a ausência do Cmdt de Pelotão;</p> |
| 36 | G4 | <p>Executar um reconhecimento de área como Cmdt de Secção de Paraquedistas ou Sargento de Pelotão de Paraquedistas</p> | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p> | <p>1. Preparar para combate;</p> <p>Infiltração/exfiltração;</p> <p>a. Executa os procedimentos e técnicas de deslocamento apropriadas de acordo com o seu comandante de secção;</p> <p>b. Cobre o seu setor de tiro, de acordo com o meio envolvente, armamento individual, situação tática e probabilidade de contacto;</p> <p>c. Garante a disciplina da sua secção durante o movimento;</p> <p>d. Mantém ligação, efetua os sinais de combate adequados à situação tática;</p> <p>2. Ocupação PRNO/ Reconhecimento;</p> <p>a. Ocupa o seu lugar no PRNO respeitando o planeamento;</p> <p>b. Procura uma posição que lhe confira protecção;</p> <p>c. Garante a segurança no sector atribuído à sua secção;</p> <p>d. Prepara materiais/equipamento para o reconhecimento;</p> <p>e. Como elemento de segurança, garante permanente vigilância do sector da sua secção;</p> <p>f. Como elemento de reconhecimento garante a segurança (durante o deslocamento) de acordo com as indicações do seu comandante de Pelotão, recolhe informação de acordo com os PIR e reporta ao seu comandante;</p> <p>g. Garante a disciplina da sua secção durante todo o reconhecimento;</p> |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 18 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|---|---|--|
| | | | | 3. Como sargento de Pelotão assume a responsabilidade do PRnO durante a ausência do Cmdt de Pelotão; |
| 37 | G5 | Executar uma defesa de um ponto sensível como Cmdt de Secção de Paraquedistas ou Sargento de Pelotão de Paraquedistas | De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão. | 1. Dá ordem para preparar e ocupar a posição de combate de acordo com o planeamento da sua secção; 2. Garante permanente vigilância do sector atribuído à sua secção; 3. Elabora o esboço de secção; 4. Garante a construção de medidas de detecção e obstáculos de acordo com a OOp; 5. Garante a disciplina na condução dos trabalhos e o cumprimento das ordens difundidas; 6. Como sargento de Pelotão garante: a. A elaboração das cartas de tiro das armas coletivas; b. Garante o cumprimento do plano alerta repouso; c. Auxilia o Cmdt de Pelotão nas supervisão dos trabalhos gestão de materiais, munições e alimentação. |
| 38 | G6 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas numa missão de Reconhecimento e Vigilância. | 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão. | 1. Preparar para combate; 2. Infiltração/exfiltração; a. Executa os procedimentos e técnicas de deslocamento apropriadas e garante a disciplina na Secção durante todo o deslocamento; b. Cobre o seu setor de tiro, de acordo com o meio envolvente, armamento individual, situação tática e probabilidade; c. Ajusta o dispositivo de marcha de acordo com o terreno e probabilidade de contacto e ordens do seu cmdt de pelotão; d. Mantém ligação, efetua os sinais de combate adequados à situação tática; 3. Ocupação PRNO/ Vigilância; |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 19 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|--|---|---|
| | | | | <ol style="list-style-type: none"> a. Ocupa o seu lugar no PRNO respeitando o planeamento; b. Procura uma posição que lhe confira protecção; c. Garante a segurança do sector atribuído à sua secção; d. Prepara materiais/equipamento para o reconhecimento; <ol style="list-style-type: none"> 4. Como elemento de Vigilância garante que o dispositivo cobre todo o setor atribuído à sua secção; 5. Garante a recolha de informação de acordo com os PIR; 7. Como sargento de Pelotão garante: <ol style="list-style-type: none"> a. A elaboração das cartas de tiro das armas coletivas; b. Garante o cumprimento do plano alerta repouso; c. Auxilia o Cmdt de Pelotão no cumprimento das ordens, gestão de materiais, munições e alimentação. |
| 39 | H1 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução um Golpe de Mão; | <ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Infiltração/exfiltração; <ol style="list-style-type: none"> a. Executa os procedimentos e técnicas de deslocamento apropriadas de acordo com o seu comandante de secção; b. Cobre o seu setor de tiro, de acordo com o meio envolvente, armamento individual, situação tática e probabilidade de acordo com o seu comandante de secção; c. Mantém ligação, efetua os sinais de combate adequados à situação tática; 2. Ocupação PRNO/ Vigilância; <ol style="list-style-type: none"> a. Ocupa o seu lugar no PRNO respeitando o planeamento; b. Procura uma posição que lhe confira protecção; c. Garante a segurança no seu sector de tiro; d. Prepara materiais/equipamento para o |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 20 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|---|---|--|
| | | | | <p>reconhecimento.</p> <p>3. Golpe de mão;</p> <p>a. Enquanto elemento de segurança;</p> <p>(1) Ocupa a posição sem ser detetado;</p> <p>(2) Garante a segurança no seu sector de tiro impedindo que o In reforce o Objetivo;</p> <p>(3) Mantém o seu comandante informado de qualquer alteração no seu sector de tiro;</p> <p>(4) À ordem regressa ao PRNO;</p> <p>b. Enquanto elemento de assalto;</p> <p>(1) Assalta a posição mantendo a ligação com os elementos da secção;</p> <p>(2) Mantém o Cmdt de pelotão informado de alterações importantes no decorrer da acção;</p> <p>c. Enquanto elemento de Apoio;</p> <p>(1) Abre fogo à ordem do seu cmdt de secção;</p> <p>(2) À ordem executa cessa/transporte de fogos;</p> <p>(3) À ordem participa na consolidação e reorganização (ou de acordo com o planeamento);</p> <p>d. À ordem retira para o PRNO;</p> <p>4. Como sargento de Pelotão garante:</p> <p>(a) Garante o cumprimento do plano alerta repouso;</p> <p>(b) Auxilia o Cmdt de Pelotão no cumprimento das ordens, gestão de materiais, munições e alimentação.</p> |
| 40 | H2 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma emboscada; | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado</p> | <p>1. Infiltração/exfiltração;</p> <p>a. Executa os procedimentos e técnicas de deslocamento apropriadas de acordo com o seu comandante de Pelotão.</p> <p>b. Cobre o seu setor de tiro, de acordo com o meio envolvente, armamento individual, situação tática e probabilidade de acordo com o seu comandante de Pelotão;</p> <p>c. Mantém ligação, efetua os sinais de combate adequados à situação tática;</p> |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 21 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|--|---|--|
| | | | <p>grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p> | <p>2. Ocupação PRNO;</p> <p>a. Ocupa o seu lugar no PRNO respeitando o planeamento;</p> <p>b. Procura uma posição que lhe confira protecção;</p> <p>c. Garante a segurança no sector atribuído à sua secção;</p> <p>d. Prepara materiais/equipamento para a emboscada;</p> <p>3. Emboscada;</p> <p>a. Durante toda a acção garante a disciplina, coordenação e o rigoroso cumprimento do planeamento por parte da sua secção;</p> <p>b. Enquanto elemento de segurança;</p> <p>(1) Ocupa a posição sem ser detetado;</p> <p>(2) Garante a segurança no seu sector de tiro impedindo que o In reforce o local da emboscada;</p> <p>(3) Mantem o seu comandante informado de qualquer alteração no seu sector de tiro;</p> <p>(4) À ordem regressa ao PRNO;</p> <p>a. Enquanto elemento de Apoio;</p> <p>(1) Ocupa a posição sem ser detetado;</p> <p>(2) À ordem abre/cessa fogo;</p> <p>(3) À ordem regressa ao PRNO.</p> <p>b. Enquanto elemento de assalto;</p> <p>(1) Ocupa a posição sem ser detetado;</p> <p>(2) À ordem abre/cessa fogo;</p> <p>(3) À ordem Avança e consolida na linha limite de avanço;</p> <p>(4) À ordem retira para o PRNO;</p> <p>c. Como sargento de Pelotão assume a responsabilidade do PRNO durante a ausência do Cmdt de Pelotão;</p> |
| 41 | H3 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na conquista | De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; | 1. Após infiltração, reorganiza com a sua subunidade, e prepara o material necessário para cumprir missão; |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 22 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|---|---|---|
| | | de Cabeça de Ponte Aérea. | <ol style="list-style-type: none"> 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão. | <ol style="list-style-type: none"> 2. Informa o Cmdt de Pelotão da situação da sua Secção (SITREP); 3. Adota os procedimentos de deslocamento até ao PRNO; 4. Participa na limpeza da área onde será constituída a cabeça de ponte aérea respeitando todos os procedimentos de limpeza de um objetivo (Elemento de apoio, assalto ou segurança); 5. Consolida e reorganiza após a limpeza de presença IN na área; 6. Participa na defesa da cabeça de ponte aérea de acordo com o planeamento (Procedimentos de defesa de um ponto sensível); 7. Elabora esboço de secção; 8. Garante a elaboração de cartas de Tiro; 9. Permite o desembarque contínuo de pessoal, equipamentos e abastecimentos; 10. Tem espaço de manobra suficiente para a Defesa e para o lançamento das operações subsequentes; 11. Como sargento de Pelotão garante: <ol style="list-style-type: none"> a. A elaboração das cartas de tiro das armas coletivas; b. Garante o cumprimento do plano alerta repouso; c. Auxilia o Cmdt de Pelotão no cumprimento das ordens, gestão de materiais, munições e alimentação. |
| 42 | 11 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma passagem de linha; | <p>De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada | <ol style="list-style-type: none"> 1. Saida das linhas amigas; <ol style="list-style-type: none"> a. Organiza a secção para iniciar movimentos; b. Efectua o POEC (Parar Olhar Escutar e Cheirar) após a passagem de linha (pequeno alto); c. Recebe e difunde a situação tática antes de iniciar movimentos. 2. Reentrada nas linhas amigas; <ol style="list-style-type: none"> a. À ordem efectua um alto de segurança; b. Ocupa o seu lugar no dispositivo (alto de |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 23 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|--|---|---|
| | | | <p>probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p> | <p>segurança);</p> <p>c. Difunde plano de contingências, se necessário;</p> <p>d. Se necessário solicita guia para passagem pelos obstáculos;</p> |
| 43 | 12 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma operação de junção; | <p>De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão.</p> | <p>1. Ocupa o seu lugar no dispositivo (alto de segurança);</p> <p>2. Enquanto elemento de segurança;</p> <p>a. Garante que a sua secção cobre o setor de tiro, de acordo com o meio envolvente, armamento individual, situação tática e probabilidade de contacto;</p> <p>3. Enquanto elemento da equipa de contacto;</p> <p>a. Executa os procedimentos e técnicas de deslocamento apropriadas.</p> <p>b. Mantém a disciplina da sua secção;</p> <p>c. Cobre o seu setor de tiro, de acordo com o meio envolvente, armamento individual, situação tática e probabilidade de contacto;</p> <p>d. Mantém ligação, efetua os sinais de combate adequados à situação tática;</p> <p>e. À ordem constrói sinal para efectuar o contacto;</p> |
| 44 | 13 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma travessia de área perigosa; | <p>De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e</p> | <p>1. Dá ordem para se efectuar os procedimentos de travessia de área perigosa;</p> <p>2. Difunde planos de contingência;</p> <p>3. Se área perigosa Linear à ordem:</p> <p>a. Montar segurança próxima;</p> <p>b. Efectuar reconhecimento;</p> <p>c. Montar PO/PE;</p> <p>d. Montar segurança afastada;</p> <p>e. Continuar movimento.</p> <p>4. Se área perigosa Aberta à ordem:</p> <p>a. Avançar por lanços com sobreapoio;</p> <p>b. Efectuar reconhecimento;</p> <p>c. Ocupar PO/PE;</p> <p>d. Continuar movimento.</p> |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 24 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|---|--|---|
| | | | coletivo para cumprimento da missão. | |
| 45 | J1 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na reação a um ataque Sniper; | De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão. | 1. Instala, grita "sniper" e identifica origem dos disparos; 2. Esclarece a situação; 3. Dá a ordem à sua secção para lançar fumos de forma a criar uma cortina de fumos entre o atirador e a força; 4. Dá ordem para efectuar uma rotura de contacto; 5. Reorganiza e efetua SITREP. |
| 46 | J2 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na reação a uma emboscada | De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas; 2. Sob elevado grau de esforço psicofísico; 3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça; 6. Dado um contexto tático, missão e finalidade, ameaça e meio ambiente específico, meios e equipamento individual e coletivo para cumprimento da missão. | 1. Instala numa posição coberta e abrigada; 2. Identifica posição IN e Responde ao Fogo 3. Esclarece a situação (direcção, distância, efectivo, armamento, tipo de posição, etc); 4. À ordem para reage consoate; a. Emboscada Proxima; (1) À ordem assaltar a posição In (dentro da zona de morte); (2) À ordem apoia o assalto dos elementos que se encontram na zona de morte (Fora da zona de morte); (3) À ordem executa sessar/transposição de fogos; (4) Dá ordem para a sua secção consolidar e reorganizar; b. Emboscada afastada; (1) Instala e ocupa uma posição protegida, efetua fogo de supressão sobre a posição IN; (2) à ordem lancar o assalto à posição IN (Fora da zona de morte); (3) À ordem lança o asslto à posição IN (fora da zona de morte); |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 25 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|---|--|---|
| | | | | <p>(4) À ordem executa sessar /transposição de fogos;</p> <p>(5) À ordem, consolida e reorganiza na posição IN;</p> <p>(6) À ordem continua a missão.</p> |
| 47 | K1 | Executar uma infiltração Aérea por lançamento em paraquedas de abertura automática. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>7. Dado o um conjunto de paraquedas de abertura automática.</p> | <p>1. Como comandante de secção organiza a sua secção numa patrulha de salto, Organiza o equipamento individual e coletivo, garantindo o cumprimento das normas e regras de segurança;</p> <p>2. Equipa com paraquedas de abertura automática e executa as técnicas e procedimentos para segurança na utilização do material;</p> <p>3. Executa os procedimentos e ordens preparatórias para lançamento com equipamento individual, integrado numa patrulha de saltadores, em qualquer condição ambiental, desde que cumprindo as regras e normas de segurança aeronáutica.</p> |
| 48 | K2 | Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Aterragem. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>7. Dado meio aéreo disponível para o fim.</p> | <p>1. Elabora/auxilia o comandante de pelotão enquanto sargento de pelotão ou Cmdt secção na elaboração de:</p> <p>c. Um plano de aterragem;</p> <p>d. Um plano de movimento aéreo;</p> <p>e. Um plano de carregamento;</p> <p>f. Um plano de postura na zona de embarque;</p> <p>2. Comanda uma secção na execução de:</p> <p>a. Um plano de aterragem;</p> <p>b. Um plano de movimento aéreo;</p> <p>c. Um plano de carregamento;</p> <p>d. Um plano de carregamento;</p> <p>e. Um plano de postura na zona de embarque;</p> |
| 49 | K3 | Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Héli-assalto. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados</p> | <p>1. Elabora/auxilia o comandante de pelotão enquanto sargento de pelotão ou Cmdt secção na elaboração de:</p> <p>a. Um plano de aterragem;</p> <p>b. Um plano de movimento aéreo;</p> |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 26 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|---|--|---|
| | | | <p>de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>7. Dado meio aéreo disponível para o fim</p> | <p>c. Um plano de carregamento;</p> <p>d. Um plano de postura na zona de embarque;</p> <p>2. Comanda uma secção na execução de:</p> <p>a. Um plano de aterragem;</p> <p>b. Um plano de movimento aéreo;</p> <p>c. Um plano de carregamento;</p> <p>d. Um plano de carregamento;</p> <p>e. Um plano de postura na zona de embarque.</p> |
| 50 | K4 | Executar uma infiltração/Exfiltração terrestre. | <p>1. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado equipamento individual e colectivo de combate, equipamento de proteção individual (óculos, luvas, capacete, joelheiras, cotoveleiras), material para abertura de brecha (mecânicos ou explosivos);</p> <p>7. Dado material para segurança e transposição de obstáculos (cordas estáticas e dinâmicas, cordeletes, roldanas, mosquetões simples e com segurança, mosquetão em 8, GriGri, Shunt, Punho Ascensor, Rack, Arnês, Capacete, Luvas de rapel, estribos, sangles, cavilhas, martelo, cabo individual, equipamento individual e colectivo de combate);</p> <p>8. Dadas viaturas ligeiras ou outras de acordo com finalidade da missão, meio envolvente e meios disponíveis.</p> | <p>1. Navega para o ponto pretendido, no prazo estabelecido, durante a infiltração ou exfiltração, recorrendo a diferentes apoios nomeadamente cartas topográficas, fotografia aérea, mapas, esboços, GPS ou outro, com material de combate individual e colectivo, comandando um pelotão paraquedista, em movimentos apeados ou montados em ambientes como:</p> <p>a. Áreas urbanizadas, progredindo à superfície, no subsolo, ou aproveitando infraestruturas superiores, executando corretamente e em segurança as técnicas de abordagem e acções em edifícios;</p> <p>b. Relevo acentuado, executando deslocamentos em montanha, com equipamento de montanhismo individual e colectivo e com equipamento de combate individual, e obstáculos horizontais e/ou verticais, executando as técnicas de descida, de escalada ou de evacuação de feridos corretamente e em segurança, utilizando os equipamentos/materiais disponibilizados individuais e coletivos;</p> <p>c. Outros tipos de terreno, vegetação, hidrografia, natureza do solo e alterações resultantes da ação do homem.</p> |

| | | | |
|-----------------|--|-------------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIa | PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL | Página 27 de 27 páginas | |

| | | | | |
|----|----|---|---|--|
| 51 | K5 | Executar uma infiltração/Exfiltração anfíbia. | <p>11. De dia ou de noite, em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas;</p> <p>2. Sob elevado grau de esforço psicofísico;</p> <p>3. Em ambiente NBQR por períodos limitados de tempo;</p> <p>4. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>5. Numa Área de Operações sob determinada probabilidade de contacto e sob determinado grau de controlo da ameaça;</p> <p>6. Dado bote pagaias e motor, coletes salva vidas, bomba de encher o bote, combustível, mangueira de recuperação, calote de paraquedas, material individual de combate.</p> | <p>1. Opera o equipamento individual e coletivo para meio aquático nomeadamente:</p> <p>a. Impermeabiliza mochila com saco impermeabilizante;</p> <p>b. Monta corretamente bote a pagaias e a motor, enchendo bote com bomba de encher e colocando combustível no motor;</p> <p>2. Equipa corretamente com coletes salva vidas;</p> <p>3. Executa as diversas formas de inserção, infiltração, exfiltração e extração no meio aquático, nomeadamente:</p> <p>a. Executa as técnicas e procedimentos de progressão no meio aquático, com equipamento individual e com equipamento colectivo em qualquer condição ambiental.</p> |
|----|----|---|---|--|

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

IIIb – Análise DIF P

PARAQUEDISTA - SARGENTOS

RESERVADO

RESERVADO

| | | | |
|-----------------|---------------------------------|-----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIb | ANÁLISE DIF P | Página 1 de 8 páginas | |

| | |
|---|--|
| CÓDIGO DO PERFIL PROFISSIONAL: | CParaqS |
| DESIGNAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL: | Comandante de Secção de Paraquedistas e Sargento de pelotão de Paraquedistas |

| CÓD. PDO | DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P) | | | | | | |
|-----------------|--|--|----------|----------|----------|----------|--------------------|
| | CÓD. TAREFA | TAREFAS | D | I | F | P | OBSERVAÇÕES |
| PDO1 | A1 | Operar o Rádio para Comunicações de Curto Alcance. | N | 2 | 3 | B | |
| PDO2 | A2 | Operar com radio E/R VHF/HF/UHF. | S | 3 | 3 | M | |
| PDO3 | A3 | Operar com meios de comunicação satélite. | S | 3 | 1 | A | |
| PDO4 | A4 | Construir e operar com antenas Improvisadas. | S | 2 | 2 | M | |
| PDO5 | A5 | Elaborar relatórios e Transmitir relatórios. | N | 2 | 3 | B | |
| PDO6 | B1 | Operar pistola 9mm. | N | 3 | 2 | M | |
| PDO7 | B2 | Operar espingarda automática 5,56 mm. | N | 3 | 2 | M | |

RESERVADO

RESERVADO

| | | | |
|-----------------|---------------------------------|-----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIb | ANÁLISE DIF P | Página 2 de 8 páginas | |

| | | | | | | | |
|-------|----|---|---|---|---|---|--|
| PDO8 | B3 | Operar metralhadora ligeira 7,62mm. | S | 2 | 1 | A | |
| PDO9 | B4 | Operar a espingarda de precisão 7,62 mm de médio alcance. | S | 2 | 2 | M | |
| PDO10 | B5 | Operar lança granadas 40mm. | N | 3 | 2 | M | |
| PDO11 | B6 | Operar lança granadas foguete 60mm. | N | 3 | 1 | M | |
| PDO12 | B7 | Operar canhão sem recuo 84mm. | N | 3 | 1 | M | |
| PDO13 | B8 | Lançar granadas de mão. | N | 3 | 1 | M | |
| PDO14 | C1 | Executar a abordagem à vitima (procedimentos ABCDE). | S | 2 | 1 | A | |
| PDO15 | C2 | Conter grandes hemorragias. | S | 2 | 1 | A | |
| PDO16 | C3 | Imobilização de fraturas. | S | 2 | 1 | A | |
| PDO17 | C4 | Efetuar o "9 Line MEDEVAC Request". | N | 3 | 2 | M | |
| PDO18 | C5 | Efetuar o transporte tático de feridos. | N | 3 | 2 | M | |
| PDO19 | D1 | Efetuar pistas militares. | S | 2 | 2 | M | |

RESERVADO

RESERVADO

| | | | |
|-----------------|---------------------------------|-----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIb | ANÁLISE DIF P | Página 3 de 8 páginas | |

| | | | | | | | |
|-------|----|---|---|---|---|---|--|
| PDO20 | D2 | Efetuar Marcor. | N | 3 | 3 | B | |
| PDO21 | D3 | Praticar luta corpo a corpo. | N | 3 | 3 | B | |
| PDO22 | D4 | Executar Cross. | N | 3 | 3 | B | |
| PDO23 | E1 | Sobreviver no Teatro de Operações. | S | 3 | 1 | A | |
| PDO24 | E2 | Executar técnica de fuga, evasão e extração. | S | 3 | 1 | A | |
| PDO25 | E3 | Atuar na situação de Prisioneiro de Guerra. | S | 3 | 1 | A | |
| PDO26 | F1 | Preparar meios explosivos. | S | 3 | 2 | M | |
| PDO27 | F2 | Preparar o meio de iniciação e lançamento de fogo. | S | 3 | 2 | M | |
| PDO28 | F3 | Neutralizar armamento / equipamento / infraestruturas com recurso a explosivos. | S | 3 | 2 | M | |
| PDO29 | F4 | Operar o meio explosivo. | S | 3 | 2 | M | |
| PDO30 | F5 | Executar rebentamentos de explosivos. | S | 3 | 1 | A | |

RESERVADO

RESERVADO

| | | | |
|-----------------|---------------------------------|-----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIb | ANÁLISE DIF P | Página 4 de 8 páginas | |

| | | | | | | | |
|-------|----|---|---|---|---|---|--|
| PDO31 | F6 | Supervisionar a manutenção, armazenamento e transporte de meios explosivos . | S | 3 | 2 | M | |
| PDO32 | F7 | Montar armadilhas, obstáculos improvisados, Minas pessoais, Minas ACar e Claymore mine. | S | 3 | 2 | M | |
| PDO33 | G1 | Aplicar os procedimentos de Comando. | S | 3 | 3 | M | |
| PDO34 | G2 | Preparar para combate | S | 3 | 3 | M | |
| PDO35 | G3 | Executar um reconhecimento de Zona como Cmdt de Secção de Paraquedistas ou Sargento de Pelotão de Paraquedistas | S | 3 | 2 | M | |
| PDO36 | G4 | Executar um reconhecimento de área como Cmdt de Secção de Paraquedistas ou Sargento de Pelotão de Paraquedistas | S | 3 | 2 | M | |
| PDO37 | G5 | Executar uma defesa de um ponto sensível como Cmdt de Secção de Paraquedistas ou Sargento de Pelotão de Paraquedistas | S | 3 | 1 | A | |
| PDO38 | G6 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas numa missão de Reconhecimento e Vigilância. | S | 3 | 3 | M | |
| PDO39 | H1 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução um Golpe de Mão; | S | 3 | 3 | M | |

RESERVADO

RESERVADO

| | | | |
|-----------------|---------------------------------|-----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIb | ANÁLISE DIF P | Página 5 de 8 páginas | |

| | | | | | | | |
|-------|----|--|---|---|---|---|--|
| PDO40 | H2 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma emboscada; | S | 3 | 3 | M | |
| PDO41 | H3 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na conquista de Cabeça de Ponte Aérea. | S | 3 | 3 | M | |
| PDO42 | I1 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma passagem de linha; | S | 3 | 3 | M | |
| PDO43 | I2 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma operação de junção; | S | 3 | 2 | M | |
| PDO44 | I3 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma travessia de área perigosa; | S | 3 | 2 | M | |
| PDO45 | J1 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na reação a um ataque Sniper; | S | 3 | 1 | A | |
| PDO46 | J2 | Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na reação a uma emboscada | S | 3 | 3 | M | |

RESERVADO

RESERVADO

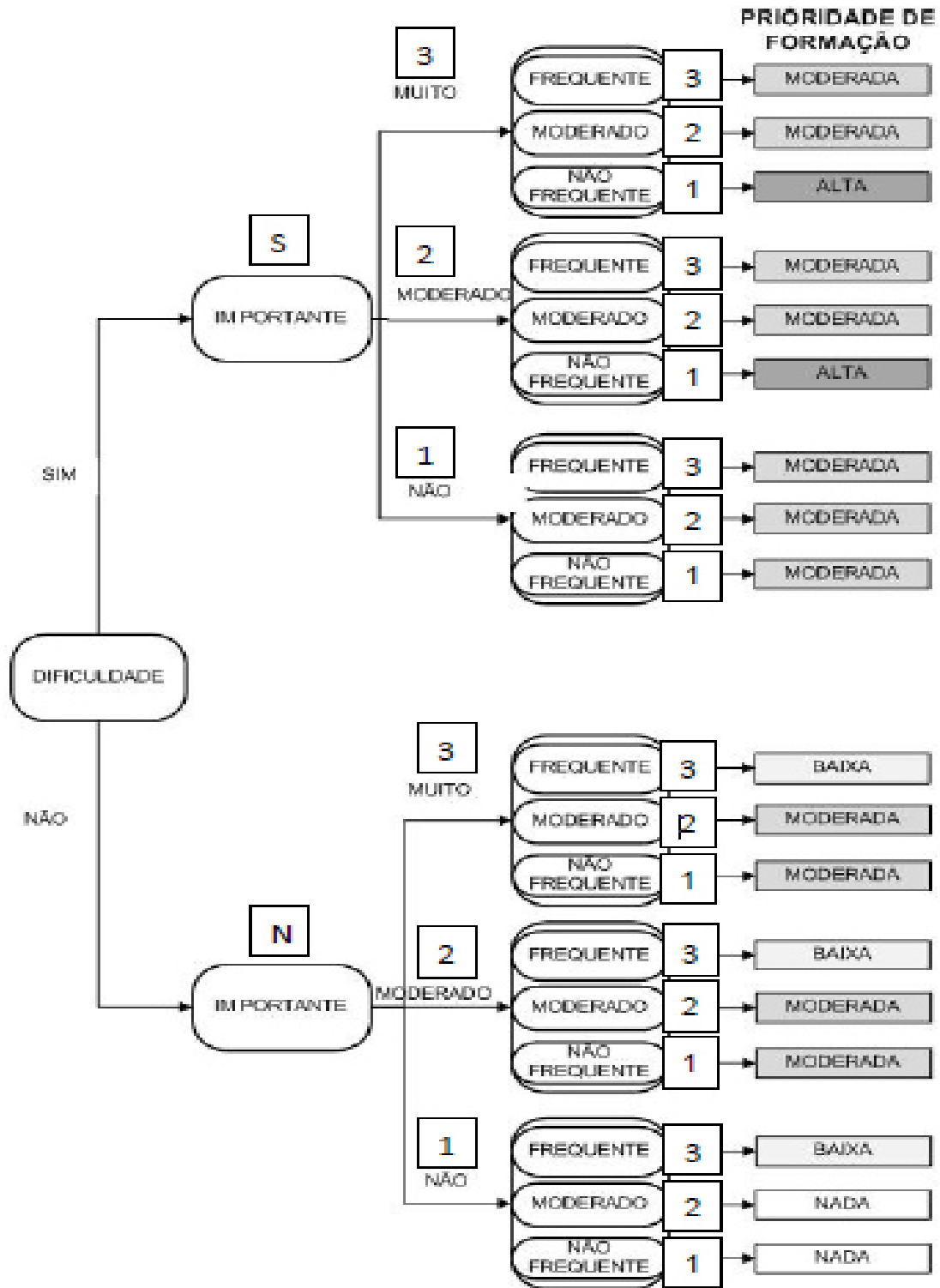
| | | | |
|-----------------|---------------------------------|-----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC IIIb | ANÁLISE DIF P | Página 6 de 8 páginas | |

| | | | | | | | |
|-------|----|---|---|---|---|---|--|
| PDO47 | K1 | Executar uma infiltração Aérea por lançamento em paraquedas de abertura automática. | S | 3 | 3 | M | |
| PDO48 | K2 | Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Aterragem. | S | 3 | 3 | M | |
| PDO49 | K3 | Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Héli-assalto. | S | 3 | 3 | M | |
| PDO50 | K4 | Executar uma infiltração/Exfiltração terrestre. | S | 3 | 3 | M | |
| PDO51 | K5 | Executar uma infiltração/Exfiltração anfíbia. | S | 3 | 2 | M | |

RESERVADO

| | | | |
|----------|--------------------------|-----------------------|--|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | |
| DOC IIIb | Análise DIF P | Página 7 de 8 páginas | |

1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P



| | | | |
|-----------------|---------------------------------|-----------------------|--|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | |
| DOC IIIb | Análise DIF P | Página 8 de 8 páginas | |

2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P

| PRIORIDADE DE FORMAÇÃO | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Nível 1 1ª Prioridade (ALTA) | <p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p> |
| Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA) | <p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não ponha em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p> |
| Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA) | <p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p> |
| Nível 4 4ª Prioridade (NENHUMA) | <p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p> |

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

ANEXO D – Matriz de Competências

PARAQUEDISTA - SARGENTOS

RESERVADO

| | | | |
|---------|--|-----------------------|---------|
| CURSO: | CURSO DE PARAQUEDISTA – SARGENTOS QP/RV/RC | CÓDIGO: | CParaqS |
| Anexo A | Matriz de Competências | Página 1 de 3 páginas | |

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

| Competências Específicas | | Competências Transversais | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---------------------------|-----------------|---------------------|----------------------|----------------|---------------------------|-----------------|-----------------------|----------------|--------------------------------|----------------------------|--------------------|----------------|----------------------------|-------------|------------------------|---|
| Atividades | Tarefas | 1. Autoconfiança | 2. Autocontrole | 3. Responsabilidade | 4. Comando/Liderança | 5. Resiliência | 6. Resolução de problemas | 7. Proatividade | 8. Pensamento Crítico | 9. Comunicação | 10. Planejamento e Organização | 11. Conhecimentos técnicos | 12. Adaptabilidade | 13. Iniciativa | 14. Relações Interpessoais | 15. Decisão | 16. Trabalho em Equipe | |
| A. Efetuar Comunicações TSF. | 1. Operar o Rádio para Comunicações de Curto Alcance. | | | X | X | | X | X | | X | | X | | | X | | | |
| | 2. Operar com rádio E/R VHF/HF/UHF. | | | X | X | | X | X | | X | | X | | | X | | | |
| | 3. Operar com meios de comunicação satélite. | | | X | X | | X | X | | X | | X | | | X | | | |
| | 4. Construir e operar com antenas Improvisadas. | X | X | X | | | X | | | | | X | X | | | | | X |
| | 5. Elaborar relatórios. | | | X | X | | | X | X | | X | | | | | | X | |
| B. Utilizar o armamento orgânico das unidades Paraquedistas. | 1. Operar pistola 9mm. | X | X | X | | | X | | | | | X | | | | | X | |
| | 2. Operar espingarda automática 5,56 mm. | X | X | X | X | | X | | | | X | X | X | | | | X | X |
| | 3. Operar metralhadora ligeira 7,62mm. | X | X | X | X | | X | | | X | X | X | X | | X | | X | X |
| | 4. Operar a espingarda de precisão 7,62 mm de médio alcance. | X | X | X | X | X | X | | | | X | X | X | X | | | X | X |
| | 5. Operar lança granadas 40mm. | X | X | X | X | | X | | | X | X | X | X | | | | X | X |
| | 6. Operar lança granadas foguete 60mm. | X | X | X | X | | X | | | X | X | X | X | | | | X | X |
| | 7. Operar canhão sem recuo 84mm. | X | X | X | X | | X | | | X | X | X | X | | | | X | X |
| | 8. Lançar granadas de mão. | X | X | X | X | | X | | | | X | X | X | | | | X | X |
| C. Socorrer uma vítima em combate. | 1. Executar a abordagem à vítima (procedimentos ABCDE). | X | X | X | | X | X | X | | X | | X | X | X | X | X | | |
| | 2. Conter grandes hemorragias. | X | X | X | | X | X | X | | | | X | X | X | X | X | X | |
| | 3. Imobilização de fraturas. | X | X | X | | X | X | X | | | | X | X | X | X | X | | |
| | 4. Efetuar o "9 Line MEDEVAC Request". | X | | X | | | | X | | X | | X | | | | | X | |
| | 5. Efetuar o transporte tático de feridos. | X | X | X | | X | X | X | | | | X | X | X | X | X | X | |
| D. Manter-se Pronto para o serviço. | 1. Efetuar pistas militares. | X | X | X | X | X | | | | | | X | X | X | | | X | |
| | 2. Efetuar Marcor. | X | X | X | X | X | | | | | | X | X | X | | | X | |
| | 3. Praticar luta corpo a corpo. | X | X | X | X | X | | | | | | X | X | X | | | X | |

RESERVADO

| | | | |
|----------------|---|-----------------------|----------------|
| CURSO: | CURSO DE PARAQUEDISTA – SARGENTOS QP/RV/RC | CÓDIGO: | CParaqS |
| Anexo A | Matriz de Competências | Página 2 de 3 páginas | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 4. Executar Cross. | X | X | X | X | X | | | | | | X | X | X | | X | |
| E. Proceder em caso de isolamento numa área de operações. | 1. Sobreviver no Teatro de Operações. | X | X | X | X | X | X | X | X | | | X | X | X | X | X | |
| | 2. Executar técnica de fuga, evasão e extração. | X | X | X | X | X | X | X | X | | | X | X | X | X | X | X |
| | 3. Atuar na situação de Prisioneiro de Guerra. | X | X | X | X | X | X | X | X | | | X | X | X | X | X | X |
| F. Executar técnicas de Sapador. | 1. Preparar meios explosivos. | X | X | X | X | | X | | X | | | X | X | X | | X | X |
| | 2. Preparar o meio de iniciação e lançamento de fogo. | X | X | X | X | | X | | X | | | X | X | X | | X | X |
| | 3. Neutralizar armamento / equipamento / infraestruturas com recurso a explosivos. | X | X | X | X | | X | | | | | X | | X | | X | X |
| | 4. Operar o meio explosivo. | X | X | X | X | | X | | | | | X | | X | | | |
| | 5. Executar rebentamentos de explosivos. | X | X | X | X | | X | X | | | | X | X | X | | X | X |
| | 6. Supervisionar a manutenção, armazenamento e transporte de meios explosivos . | | | X | X | | X | X | | | X | | X | | | X | X |
| | 7. Montar armadilhas, obstáculos improvisados, Minas pessoais, Minas ACar e Claymore mine. | | | X | X | | X | X | | | X | | X | | | X | X |
| G. Comandar uma Secção ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de Tarefas críticas. | 1. Aplicar os procedimentos de Comando. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 2. Executar técnica de combate como um elemento de pelotão de paraquedistas. | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 3. Comandar uma Secção numa Ação Direta integrada ou não num pelotão de paraquedistas. | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 4. Comandar uma Secção numa missão de Reconhecimento e Vigilância integrada ou não num pelotão de paraquedistas. | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 5. Comandar uma Secção na execução de Tarefas Críticas integrada ou não num pelotão de paraquedistas. | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 6. Comandar uma Secção na conquista de Cabeça de Ponte Aérea integrada ou não num pelotão de paraquedistas. | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| H. Comandar uma Secção ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma acção direta | 1. Aplicar os procedimentos de Comando. | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 2. Preparar para combate | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 3. Executar um reconhecimento de Zona como Cmdt de Secção de Paraquedistas ou Sargento de Pelotão de Paraquedistas | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| I. Comandar uma Secção ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma aproximação ao Objetivo | 1. Executar um reconhecimento de área como Cmdt de Secção de Paraquedistas ou Sargento de Pelotão de Paraquedistas | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 2. Executar uma defesa de um ponto sensível como Cmdt de Secção de Paraquedistas ou Sargento de Pelotão de Paraquedistas | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | 3. Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas numa missão de Reconhecimento e Vigilância. | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| J. Comandar uma Secção ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na resposta a uma acção In/ Força opositora | 1. Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução um Golpe de Mão; | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |

RESERVADO

RESERVADO

| | | | |
|---------|--|-----------------------|---------|
| CURSO: | CURSO DE PARAQUEDISTA – SARGENTOS QP/RV/RC | CÓDIGO: | CParaqS |
| Anexo A | Matriz de Competências | Página 3 de 3 páginas | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|---|---|---|--|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2. Comandar uma Secção de Paraquedistas ou atuar como Sargento de Pelotão de Paraquedistas na execução de uma emboscada; | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| K. Conduzir uma Infiltração e Exfiltração. | 1. Executar uma infiltração Aérea por lançamento em paraquedas de abertura automática. | X | X | X | | X | X | X | | X | | X | X | X | X | X | X |
| | 2. Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Aterragem. | X | X | X | | X | X | X | | X | | X | X | X | X | X | X |
| | 3. Executar uma infiltração/Exfiltração Aérea por Héli-assalto. | X | X | X | | X | X | X | | X | | X | X | X | X | X | X |
| | 4. Executar uma infiltração/Exfiltração terrestre. | X | X | X | | X | X | X | | X | | X | X | X | X | X | X |
| | 5. Executar uma infiltração/Exfiltração anfíbia. | X | X | X | | X | X | X | | X | | X | X | X | X | X | X |

RESERVADO

NÃO CLASSIFICADO

Este documento

DOC IV - Perfil de
Formação

**não pode ser digitalizado
porque se encontra
classificado em**

(CONFIDENCIAL)

**O mesmo encontra-se
arquivado na RTEQ/DF.**

**Para consulta é favor
solicitá-lo à mesma.**

NÃO CLASSIFICADO

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

PARAQUEDISTA - SARGENTOS

RESERVADO

| | | | |
|---------------|---------------------------------|-----------------------|----------------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC Va | AVALIAÇÃO INTERNA | Página 1 de 7 páginas | |

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação interna destina-se a avaliar as expectativas, satisfação e o desempenho dos intervenientes diretos no processo formativo, tendo como finalidade a recolha e processamento de dados com vista à melhoria da formação.

2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Operar com o equipamento de comunicações em uso nas Unidades Paraquedistas;
- (2) Executar procedimentos de socorrismo de combate;
- (3) Caracterizar explosivos militares e acessórios;
- (4) Preparar uma carga explosiva para destruição/demolição.
- (5) Executar técnicas de montanhismo.
- (6) Empregar procedimentos técnicos e táticos de Nautismo;
- (7) Empregar técnicas de sobrevivência;
- (8) Empregar Técnicas e procedimentos de atuação de um Prisioneiro de Guerra;
- (9) Operar o armamento em uso nas Tropas Paraquedistas.
- (10) Efetuar tiro com armamento ligeiro;
- (11) Executar técnicas e procedimentos fundamentais para o combate.
- (12) Identificar as fases e procedimentos de uma infiltração aérea;
- (13) Caracterizar as aeronaves de asa móvel da Força Aérea Portuguesa;
- (14) Caracterizar as Operações Aerotransportadas e Aeromóveis;
- (15) Conhecer a estrutura de segurança de uma sessão de lançamento;
- (16) Identificar as fases e procedimentos de uma reorganização;
- (17) Identificar e conhecer os documentos enquadrantes de uma sessão de lançamento;

| | | | |
|---|---------------------------------|-----------------------|----------------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC Va | AVALIAÇÃO INTERNA | Página 2 de 7 páginas | |
| <p>(18) Conhecer as fases da elaboração de uma carga;</p> <p>(19) Executar percursos topográficos;</p> <p>(20) Efetuar o contacto com o solo em segurança;</p> <p>(21) Efetuar o embarque numa aeronave;</p> <p>(22) Executar a saída da aeronave em voo.</p> <p>(23) Efetuar os procedimentos de segurança desde a abertura do calote até ao contacto com o solo;</p> <p>(24) Reconhecer os paraquedas em uso nas tropas Paraquedistas;</p> <p>(25) Dominar as técnicas utilizadas na organização duma sessão de lançamento e processo de reorganização;</p> <p>(26) Integrar lançamentos em paraquedas;</p> <p>(27) Desenvolver a aptidão física e técnica necessária para o cumprimento das missões atribuídas;</p> <p>(28) Participar num exercício de Patrulhas e Sobrevivência;</p> <p>(29) Realizar a avaliação inerente à formação;</p> <p>(30) Realizar Tarefas à disposição do Comando.</p> <p>b. Métodos e técnicas</p> <p>São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:</p> <p>(1) Método afirmativo (exposição oral);</p> <p>(2) Método demonstrativo (demonstração);</p> <p>(3) Método interrogativo (teste escrito);</p> <p>(4) Método ativo (trabalhos de grupo/individuais, observação, <i>Feedback</i>);</p> <p>c. Recursos técnico-pedagógicos</p> <p>São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógico:</p> | | | |

| | | | |
|---------------|---------------------------------|-----------------------|----------------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC Va | AVALIAÇÃO INTERNA | Página 3 de 7 páginas | |

- (1) Diapositivos PowerPoint;
- (2) Bateria de testes;
- (3) Manuais de formação;
- (4) Circuitos de avaliação;
- (5) Demonstração e simulação.

d. Formadores

Os formadores do presente curso são objeto de avaliação na forma como aplicam os métodos e técnicas de formação e ainda os recursos técnico-pedagógicos.

e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

f. Resultados

Os resultados obtidos são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados e quais os ganhos resultantes da formação.

3. **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

a. Avaliação sumativa

- (1) Aproveitamento na avaliação final > 75% dos formandos: Resultado normal;
- (2) Aproveitamento na avaliação final > 50% e < 75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora;
- (3) Aproveitamento na avaliação final < 50% dos formandos: implica alterações na ação de formação.

b. Avaliação de satisfação do formando

- (1) Obtida da análise dos questionários preenchidos pelos formandos durante o curso;
- (2) Sendo materializada em valores de acordo com a tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

| | | | |
|---------------|---------------------------------|-----------------------|----------------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC Va | AVALIAÇÃO INTERNA | Página 4 de 7 páginas | |

| QUESTIONÁRIO | |
|-------------------------------------|---------------------------|
| Expectativas/ Módulos/ Curso | |
| Intervalo | Aferição Qualidade |
| 1,0 – 3,0 | Rever Urgentemente |
| 3,1 – 3,5 | Rever e Melhorar |
| 3,6 – 3,9 | Bom |
| 4,0 – 4,5 | Qualidade |
| 4,6 – 5,0 | Excelência |

c. Avaliação da Ação de Formação pelos formadores e Diretor do Curso

A tabela indicada em (b) é igualmente aplicada aos inquéritos dos formadores. O Diretor do Curso elabora o relatório final do Curso.

d. Avaliação de desempenho dos formadores

(1) Os formadores são avaliados de acordo com a grelha de avaliação de formadores;

(2) Sendo materializada pela tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

| Tabela de Avaliação | |
|-------------------------------|---------------------------|
| Desempenho do Formador | |
| Intervalo | Aferição Qualidade |
| 1,0 – 3,0 | Rever Urgentemente |
| 3,1 – 3,5 | Rever e Melhorar |
| 3,6 – 3,9 | Bom |
| 4,0 – 4,5 | Qualidade |
| 4,6 – 5,0 | Excelência |

| | | | |
|---------------|---------------------------------|-----------------------|----------------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC Va | AVALIAÇÃO INTERNA | Página 5 de 7 páginas | |

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos no processo de produção de documentos, os quais fornecem as informações necessárias para a avaliação:

- a. Formandos;
- b. Formadores;
- c. Diretor de Curso;
- d. Secção de Formação.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a. Procedimento

O procedimento metodológico descreve quando e como se realiza a avaliação do curso e decorre em 3 fases

- (1) Avaliação diagnóstica, a fim de determinar a expectativa dos formandos;
- (2) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;
- (3) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

(1) Técnicas

- (2) Avaliação Diagnóstica: Preenchimento de questionários;
- (3) Avaliação formativa: Observação direta da formação, feedback e trabalhos de grupo/individual;
- (4) Avaliação sumativa: teste escrito, circuitos de avaliação, Exercícios.

b. Instrumentos

- (1) Questionário de Expectativas – Formandos (ver ModDocRC 12);
- (2) Ficha de Avaliação de Formadores (ver ModDocRC 13);
- (3) Questionário de Fim de Módulo – Formando (ver ModDocRC 14);
- (4) Questionário de Fim de Módulo – Formador (ver ModDocRC 15);

| | | | |
|---------------|---------------------------------|-----------------------|---------------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParqS |
| DOC Va | AVALIAÇÃO INTERNA | Página 6 de 7 páginas | |

- (5) Questionário de Fim de Curso – Formando (ver ModDocRC 16);
- (6) Questionário de Fim de Curso – Formador (ver ModDocRC 17);
- (7) Grelha de observação dos formadores (ModDocRC 13);
- (8) Teste Teórico (Omitido);
- (9) Circuito de avaliação (Omitido);
- (10) Exercícios (Omitido);
- (11) Relatório final de Curso. (ver Anexo H do RGIE).

6. MOMENTOS DA AVALIAÇÃO

- a. Antes da formação – Compreende o processo de Seleção dos alunos/ formandos, de seleção dos formadores e de adequação do programa de tarefas;
- b. Durante a formação – compreende a avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, a racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;
- c. Final da formação – Compreende a avaliação formativa contínua e provas sumativas;
- d. Após o final da Formação – Aplicação de inquéritos por questionários.

7. INTERVENIENTES

a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16).

b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico pedagógicos, através dos seguintes questionários:

| | | | |
|---------------|---------------------------------|-----------------------|----------------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC Va | AVALIAÇÃO INTERNA | Página 7 de 7 páginas | |

- (1) Grelha de observação dos formadores (ModDocRC 13);
- (2) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

c. Diretor de Curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

d. Secção de Formação

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

No final de cada Ação de Formação, a Unidade de Formação produz um relatório onde faz a avaliação de como esta decorreu. Este relatório abrange todas as vertentes da avaliação interna. É encaminhado para a Direção de Formação do Exército e elaborado de acordo com o modelo disponibilizado no RGIE.

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

PARAQUEDISTA - SARGENTOS

RESERVADO

| | | | |
|--------|--------------------------|-----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| DOC Vb | AVALIAÇÃO EXTERNA | Página 1 de 1 páginas | |

1. **OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA**

- a. A avaliação externa mede a adequação dos objetivos de Formação às necessidades reais dos cargos e funções que irão ser atribuídos aos ex-formandos. Compara as evidências do desempenho operacional dos ex-formandos, com os resultados esperados pela organização no seu posto de trabalho. Permite à entidade formadora saber se a formação dada preenche todos os requisitos ao cargo que vai desempenhar.
- b. O nível de desempenho adequado é alcançado com a aprendizagem no desempenho do cargo em contexto operacional, ou seja, não é possível ensinar tudo e na profundidade ideal durante os cursos.
- c. A avaliação externa deve ser executada no prazo de 6 a 12 meses após a formação, possibilitando posteriormente a introdução de alterações onde forem detetadas discrepâncias significativas. A avaliação das competências esperadas inicialmente e discriminadas no perfil de cargo, devem ser realizadas no local de trabalho num período de 6 a 12 meses após a conclusão da formação.

2. **FONTES DE INFORMAÇÃO**

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos os quais fornecem as informações necessárias para serem produzidos juízos de valor quanto aos objetivos de avaliação acima indicados:

- a. Ex-formandos;
- b. Comandantes/ Chefes dos Ex-formandos no local de trabalho.

3. **METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO**

A metodologia e os instrumentos de recolha da informação nas fontes acima indicadas podem ser:

- a. Questionário ao ex-formando;
- b. Questionário ao Comandante do Destacamento de Precursores;
- c. Entrevistas/Reuniões com o Chefe direto;
- d. Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre o ex-formado, no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

4. **MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO**

Os instrumentos de recolha da informação na metodologia acima indicada são enviados para a unidade onde o militar desempenha o cargo dentro dos prazos previstos:

- a. Questionário ao ex-formando (ModDocRC 19);
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo (ModDocRC 20).

RESERVADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS



DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO

Questionários

PARAQUEDISTA - SARGENTOS

RESERVADO

| | | | |
|--|---------------------------------|----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| Questionário de Expetativas – Formandos | | Página 1 de 1 página | |

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um caráter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

| OPINIÃO SOBRE | ESCALA | | | | |
|--|--------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1. O grau de difficuldade que considera que o curso terá | | | | | |
| 2. O grau de qualidade que considera que o curso terá | | | | | |
| 3. O tipo de relacionamento com os formadores | | | | | |
| 4. O tipo de relacionamento com os camaradas de curso (outros alunos) | | | | | |
| 5. O tipo de condições de alojamento e alimentação | | | | | |
| 6. A recepção que teve na Unidade Formadora | | | | | |
| 7. Os módulos que o curso possui, quais à partida lhe parecem mais atrativos Utilize a escala de 1 a 5 para ordenar (classifique a mais atrativa com 5 e as restantes por ordem decrescente de interesse, com os restantes níveis) | | | | | |
| a. Transmissões | | | | | |
| b. Socorrismo | | | | | |
| c. Sapadores | | | | | |
| d. Técnicas de Transposição de Obstáculos | | | | | |
| e. Nautismo | | | | | |
| f. Sobrevivência / Prisioneiros de Guerra / Fuga e Evasão | | | | | |
| g. Armamento, Equipamento e Tiro | | | | | |
| h. Técnica de Combate | | | | | |
| i. Operações Aerotransportadas e Aeromóveis | | | | | |
| j. Topografia | | | | | |
| k. Técnica Elementar de paraquedismo | | | | | |
| l. Treino Físico Militar | | | | | |
| m. Exercício de Sobrevivência | | | | | |
| n. Exercício Final | | | | | |

| | | | |
|--|---------------------------------|--|----------------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Continua | | Página 1 de 2 páginas | |
| Avaliado (NIM, Posto, Nome): _____ | | GDH: _____ | |
| Sessão: _____ | | Duração prevista: _____ | |
| Duração: _____ | | Avaliador (NIM, Posto, Nome): _____ | |
| Aferição Qualitativa: _____ | | | |
| <p>1. Estruturação da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não estrutura a sessão. 2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão. 3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns pontos importantes. 4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos. 5. Idem em 4. e tendo cumprido todas as atividades. <p>2. Gestão do tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não revela preocupação com a gestão do tempo. 2. Revela preocupação com a gestão do tempo. 3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão. 4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida. 5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo. <p>3. Auto Confiança</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade. 2. Inseguro, evidencia algum nervosismo. 3. Seguro de si, evidencia estar calmo. 4. Seguro, domina as suas reações emocionais. 5. Muito seguro, domina claramente as suas emoções. <p>4. Criatividade pedagógica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não demonstra criatividade. 2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados. 3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas. 5. Demonstra criatividade e espírito empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas <p>5. Domínio dos conteúdos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não domina os conteúdos. 2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos. 3. Domina razoavelmente os conteúdos. 4. Domina bem os conteúdos. 5. Domina muito bem os conteúdos. <p>6. Atividades desenvolvidas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências. 2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências. 3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências. 4. Adequadas, facilitam a aquisição de competências. 5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências. <p>7. Recursos didáticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos. 2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão. 3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão. 4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão. 5. Idem 4. e evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica <p>8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo. 2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo. 3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 5. Idem d. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica. <p>9. Verificação dos resultados da aprendizagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foram verificados. 2. Foram verificados no final da sessão. 3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 4. Forma confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente. <p>10. Interação e motivação dos formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não interagiu e não motivou. 2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação. 3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis. 4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção. 5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes. <p>11. Comportamento físico na interação com os formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos. 2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível, mas sem gestos desordenados. 3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso. 4. Controlo constante do volume e clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções. 5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado. <p>12. Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres 2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual. 3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo. 4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção. 5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra. <p>13. Promoção e moderação da discussão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão. 2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão. 3. Promove e modera discussões de grupo adequadas às temáticas/sessões. 4. Modera discussões de grupo, promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão. 5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos. | | | |

| | | | |
|---|---------------------------------|-----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Continua | | Página 2 de 2 páginas | |

| Fatores a avaliar | Graus | | | | |
|--|-------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1. Estruturação da sessão | | | | | |
| 2. Gestão do tempo | | | | | |
| 3. Autoconfiança | | | | | |
| 4. Criatividade pedagógica | | | | | |
| 5. Domínio dos conteúdos | | | | | |
| 6. Atividades desenvolvidas | | | | | |
| 7. Recursos didáticos | | | | | |
| 8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas | | | | | |
| 9. Verificação dos resultados da aprendizagem | | | | | |
| 10. Interação e motivação dos formandos | | | | | |
| 11. Comportamento físico na interação com os formandos | | | | | |
| 12. Comunicação | | | | | |
| 13. Promoção e moderação da discussão | | | | | |
| Subtotal | | | | | |
| Total | | | | | |

| Tabela de avaliação | |
|--|----------------------|
| Desempenho do Formador | |
| Intervalo | Aferição Qualitativa |
| [1,0 – 3,0] | Rever Urgentemente |
| [3,1 – 3,5] | Rever e melhorar |
| [3,6 – 3,9] | Bom |
| [4,0 – 4,5] | Qualidade |
| [4,6 – 5,0] | Excelência |
| Nota: O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas). | |

Juízo ampliativo:

O Avaliador

Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:

Data

____/____/____

O Avaliado

ModDocRC 13

| | | | |
|---|---------------------------------|-----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| Questionário de Fim de Módulo - Formando | | Página 1 de 1 páginas | |

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (datas): _____

Data do questionário: _____

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um carácter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

| INDICADORES | ESCALA | | | | |
|---|--------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1. Programa Curricular – Conteúdos | | | | | |
| Utilidade dos conteúdos | | | | | |
| 2. Funcionamento do Módulo | | | | | |
| a. Progressos experimentados na aprendizagem | | | | | |
| b. Motivação e participação | | | | | |
| c. Trabalhos/exercícios/atividades | | | | | |
| d. Relacionamento entre participantes | | | | | |
| e. Instalações | | | | | |
| f. Meios audiovisuais | | | | | |
| g. Documentação | | | | | |
| h. Utilização dos suportes | | | | | |
| i. Apoio técnico- administrativo | | | | | |
| 3. Intervenção dos Docentes | | | | | |
| a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores | | | | | |
| b. Domínio do assunto | | | | | |
| c. Métodos relativamente aos objetivos | | | | | |
| d. Linguagem utilizada | | | | | |
| e. Relacionamento com os participantes | | | | | |
| 4. Sugestões/Críticas/Informações | | | | | |
| | | | | | |

NOME (facultativo): _____

ModDocRC 14

| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS | | | |
|--|---------------------------------|-----------------------|---------|---|---|--|
| Questionário de Fim de Módulo - Formador | | Página 1 de 2 páginas | | | | |
| Módulo: _____ | | | | | | |
| Período do Módulo ministrado (data): _____ | | | | | | |
| Data do questionário: _____ | | | | | | |
| Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que: | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência); • Marcação com X do quadrado escolhido; • Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente. | | | | | | |
| INDICADORES | ESCALA | | | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1. Adequabilidade dos meios de apoio à formação | | | | | | |
| a. Publicações | | | | | | |
| b. Meios auxiliares | | | | | | |
| c. Apoios á instrução | | | | | | |
| d. Apoios prestados pela direção do curso | | | | | | |
| 2. Adequabilidade dos objetivos, métodos, tempos e locais de formação | | | | | | |
| a. Objetivos específicos | | | | | | |
| b. Métodos de ensino | | | | | | |
| c. Tempos atribuídos | | | | | | |
| d. Locais de formação | | | | | | |
| 3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação | | | | | | |
| a. Momentos do lançamento da avaliação | | | | | | |
| b. Tipo de avaliação | | | | | | |
| c. Tempo atribuído | | | | | | |
| d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem | | | | | | |
| 4. Pontos fortes e fracos detetados no contacto com os formandos | | | | | | |
| a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos | | | | | | |
| b. Interesse dos alunos pelo conteúdo | | | | | | |
| c. Pré conhecimento do conteúdo dos alunos | | | | | | |
| d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos alunos | | | | | | |
| e. Relação entre os participantes | | | | | | |

| | | | |
|---|---------------------------------|-----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando | | Página 1 de 3 páginas | |

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

| INDICADORES | ESCALA | | | | |
|--|--------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1. Programa do curso | | | | | |
| a. Objetivo do curso | | | | | |
| b. Conteúdo do curso | | | | | |
| c. Utilidade dos temas/assuntos | | | | | |
| 2. Funcionamento do curso | | | | | |
| a. Motivação e participação | | | | | |
| b. Trabalhos/exercícios/ atividades | | | | | |
| c. Relacionamento entre participantes | | | | | |
| d. Instalações | | | | | |
| e. Meios audiovisuais | | | | | |
| f. Documentação | | | | | |
| g. Utilização dos suportes | | | | | |
| h. Apoio técnico- administrativo | | | | | |
| 3. Intervenção dos formadores | | | | | |
| Apoio prestado pelo coordenador do curso | | | | | |
| 4. Atuação dos formadores | | | | | |

| | | | |
|---|---------------------------------|-----------------------|----------------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando | | Página 2 de 3 páginas | |

| NOMES | DOMINIO DO ASSUNTO | | | | | MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS | | | | | LINGUAGEM UTILIZADA | | | | | EMPENHAMENTO | | | | | RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES | | | | |
|-------|--------------------|---|---|---|-----------------------|-------------------------------------|---|---|---|----------------------|---------------------|---|---|---|----------|--------------|---|---|---|--------------|-------------------------------------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| a | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| b | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| c | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| d | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| e | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| f | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| g | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| h | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| NULO | PLENO | | | | TOTALMENTE APROPRIADO | | | | | FRACAMENTE ACESSIVEL | | | | | PLENO | | | | | MUITO ABERTO | | | | | |
| | NÃO APROPRIADOS | | | | INACESSIVEL | | | | | AUSENTE | | | | | NEGATIVO | | | | | | | | | | |

5. Sugestões/Críticas

a. Temas considerados mais importantes

b. Temas a desenvolver mais profundamente

| | | | |
|---|---------------------------------|-----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando | | Página 3 de 3 páginas | |
| c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo | | | |
| d. Aspectos mais positivos na Ação | | | |
| e. Aspectos a melhorar | | | |
| f. Sugestões | | | |
| NOME (facultativo): _____ | | | |
| ModDocRC 16 | | | |

| | | | | | | |
|---|---------------------------------|-----------------------|----------|----------|----------|----------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS | | | |
| Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores | | Página 1 de 3 páginas | | | | |
| Período do curso/ Formação: _____ | | | | | | |
| Data do questionário: _____ | | | | | | |
| Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que: | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência); • Marcação com X do quadrado escolhido; • Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente; • Assinatura facultativa. | | | | | | |
| INDICADORES | | ESCALA | | | | |
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1. Programa do curso | | | | | | |
| a. Objetivos propostos p/ curso | | | | | | |
| b. Conteúdo definido p/ curso | | | | | | |
| c. Estruturação do conteúdo | | | | | | |
| d. Utilidade prática do conteúdo | | | | | | |
| e. Carga horária | | | | | | |
| 2. Acompanhamento técnico – administrativo | | | | | | |
| a. Instalações | | | | | | |
| b. Meios audiovisuais | | | | | | |
| c. Documentação ao dispor | | | | | | |
| d. Apoio administrativo | | | | | | |
| e. Apoio prestado pelo coordenador | | | | | | |
| 3. Intervenção dos formandos | | | | | | |
| a. Motivação dos participantes | | | | | | |
| b. Relacionamento entre participantes | | | | | | |
| c. Pontualidade e assiduidade | | | | | | |
| 4. Intervenção dos formadores | | | | | | |
| a. Conhecimento prévio das características do grupo | | | | | | |
| b. Trabalho de equipa com outros formadores | | | | | | |
| c. Relacionamento da linguagem | | | | | | |
| d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas de instrução | | | | | | |
| e. Necessidade de adequação de material didático | | | | | | |
| f. Resultados alcançados | | | | | | |

| | | | |
|--|---------------------------------|-----------------------|----------------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores | | Página 2 de 3 páginas | |

5. Atuação dos formadores (este ponto é só aplicável ao nível da Direção)

| NOMES | DOMINIO DO ASSUNTO | | | | | MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS | | | | | LINGUAGEM UTILIZADA | | | | | EMPENHAMENTO | | | | | RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES | | | | |
|-------|--------------------|---|---|---|---|-------------------------------------|---|---|---|---|-----------------------|---|---|---|---|--------------|---|---|---|---|-------------------------------------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| a | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| b | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| c | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| d | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| e | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| f | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| g | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| h | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| NULO | PLENO | | | | | TOTALMENTE APROPRIADOS | | | | | FRANCAMENTE ACESSÍVEL | | | | | PLENO | | | | | MUITO ABERTO | | | | |
| | NÃO APROPRIADOS | | | | | INACESSÍVEL | | | | | AUSENTE | | | | | NEGATIVO | | | | | | | | | |

6. Propostas

a. Aspetos mais positivos

| | |
|--|------------------------|
| CURSO: PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: CParaqS |
| Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores | Página 3 de 3 páginas |

b. Aspetos a melhorar

c. Sugestões

d. Observações

e. Propostas

NOME: _____

| | | | |
|--------------------------------------|---------------------------------|-----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| Questionário aos Ex-Formandos | | Página 1 de 2 páginas | |

CURSO PARAQUEDISTA - SARGENTOS

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelo coordenador do curso.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____
(preenchimento facultativo)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo

Adequado

Muito curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

| | | | |
|--|--------------------------|-----------------------|---------|
| CURSO: | PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: | CParaqS |
| Questionário aos Ex-Formandos | | Página 2 de 2 páginas | |
| <p>4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).</p> <p><i>(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)</i></p> <hr/> <hr/> <hr/> <p>5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso? Reposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso</p> <p><i>(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)</i></p> <hr/> <hr/> <hr/> <p>6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.</p> <p>Muito satisfeito <input type="checkbox"/> Satisfeito <input type="checkbox"/> Insatisfeito <input type="checkbox"/> Muito insatisfeito <input type="checkbox"/></p> <p>7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <p>Dia _____ Mês _____ Ano _____</p> <p>Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.</p> <p style="text-align: right;">ModDocRC 19</p> | | | |

| | |
|--|------------------------|
| CURSO: PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: CParaqS |
| Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo | Página 1 de 2 páginas |

CURSO PARAQUEDISTA - SARGENTOS

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____

Arma/Serviço: _____

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade ____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)

| | |
|--|------------------------|
| CURSO: PARAQUEDISTA - SARGENTOS | CÓDIGO: CParaqS |
| Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo | Página 2 de 2 páginas |

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Ase sim, por favor explique

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

(Esta questão destina-se a "avaliar" o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

DIA _____ Mês _____ ANO _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 20